

OFICIAL

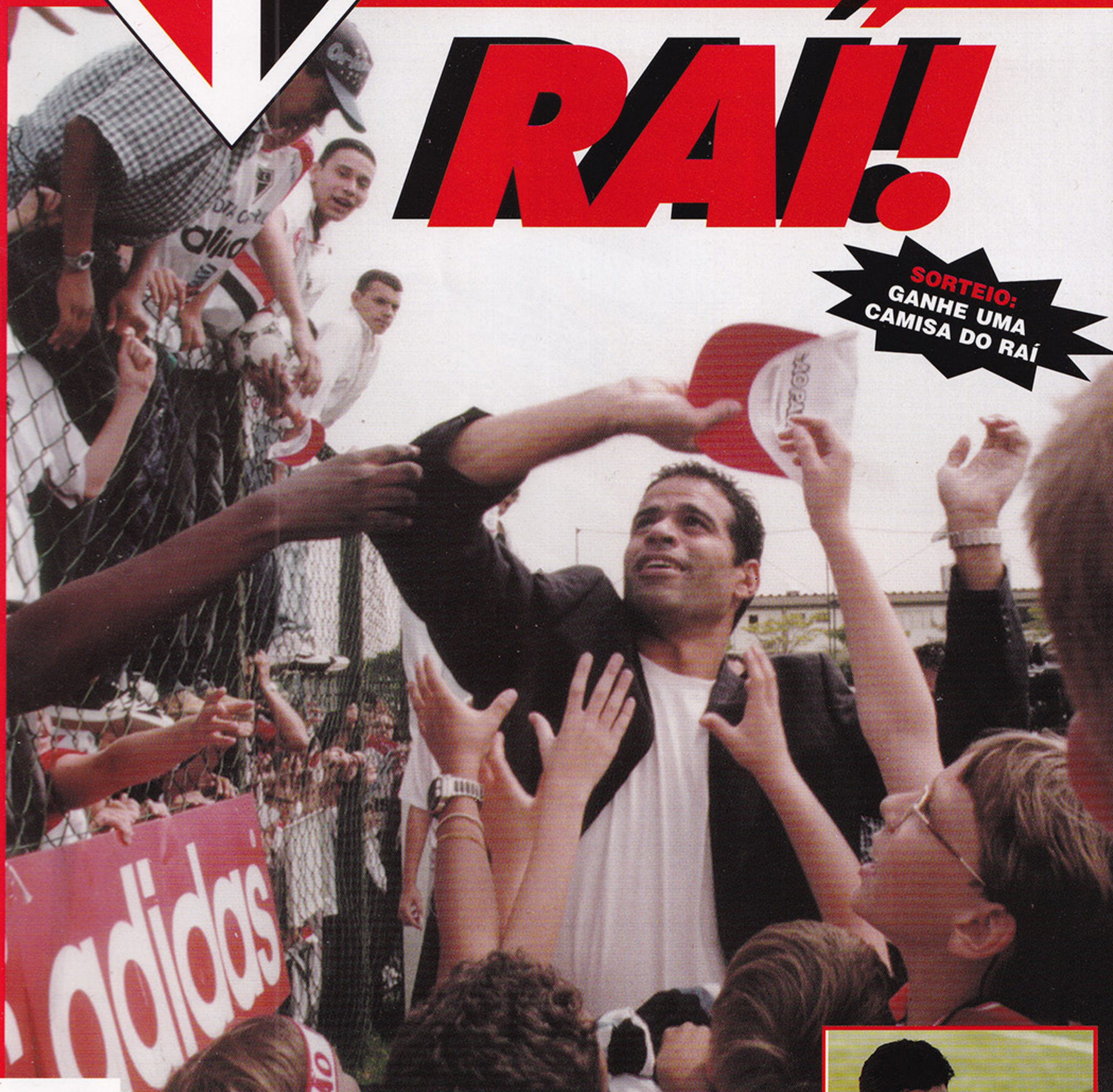
SPFC

São Paulo NOTÍCIAS

A revista oficial do São Paulo F.C. / nº 86 / R\$ 3,90

RAÍ!

SORTEIO:
GANHE UMA
CAMISA DO RAÍ



**ZEZÉ DI CAMARGO
DÁ SHOW NO MORUMBI**



9 771413 691116

CARTÕES SÃO PAULO F.C. BRADESCO VISA. PARA QUEM TEM AMOR À CAMISA.



SOLICITE AGORA MESMO O SEU
CARTÃO SÃO PAULO F. C. BRADESCO VISA
(E GANHE UM BRINDE DO SPFC)*

LIGUE DDG **0800-128511**

OU UTILIZE A INTERNET.

e-mail: ccredito@bradesco.com.br

(Proposta sujeita a aprovação)

*** (Válida para proposta aprovada)**



O Líder do Ranking do Futebol Brasileiro



Bradesco
Cartões

*Esta promoção vai até 28/02/98



SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Presidente do Conselho Deliberativo
Paulo Planet Buarque

Presidente do Conselho Consultivo
Cláudio Aidar

Presidente do Conselho Fiscal
Carlos Zuanella

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Fernando José Casal de Rey

Vice-Presidente
Constantino Cury

Diretor Secretário-Geral
José Augusto Bastos Neto

Diretor Administrativo
Adriano Augusto da Costa Filho

Diretor Financeiro
Paulo Amaral Vasconcelos

Diretor de Planejamento e Controle
Sylvio Alves de Barros Filho

Diretor de Futebol
Manuel Poço

Diretor Jurídico
José Paulo Leal Ferreira Pires

Diretor de Esportes Amadores
Davi Monteiro Lisboa

Diretor Social
Paulo Roberto de Carvalho Sandoval

Diretor de Manutenção
Arnaldo de Araújo

Diretor Comercial e de Marketing
Jayme Franco

Diretor de Obras
Luiz Cholfe

Diretor de Futebol Social
Wolfgang Rothstein

Consultores
Laudo Natel — Patrono
Antônio Cláudio Mariz de Oliveira
Antônio Leme Nunes Galvão
Carlos Ferraz
Henri Couri Aidar
João Roberto Seabra Malta
José Douglas Dallora
Manoel Raymundo Paes de Almeida
Milton Fernandes
Milton José Neves
Plínio Walder Prado
Waldemar Mariz de Oliveira Júnior

Assessores da Presidência
Paulo Quadri Prestes
Sérgio Barbour
Anis Kassab

SÃO PAULO NOTÍCIAS

Editor
João Prado Pacheco (MTb 10.378-SP)

Reportagem
José Cassio Castanho, Nando Medeiros, Eduardo Prada, Cinthia Savino Gagliardi, Juca Pacheco Neto, Arnaldo Fiaschi (fotos)

Secretário Gráfico
Ornilo Costa Jr.

Produção
ArtLink Comunicação e Assessoria
Fone/Fax: (011) 3115-1013

Distribuição
Dinap

Editora
On Line Editora Ltda.

ISSN 1413-6910

São Paulo Futebol Clube
Estádio Cícero Pompeu de Toledo
Pça. Roberto Gomes Pedrosa, 1 - CEP 05653-070
Telefone (011) 849-8000
(Publicação Bimestral)

Impressão W. Roth

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Mais um ano de desafios

Nosso Clube fundou-se tradicionalmente, ao longo do tempo, em três pilares de sustentação: Depto. de Futebol Profissional, Esportes Amadores e Parque Social. O equilíbrio entre os três, sempre foi um desafio a ser enfrentado. Atualmente, à necessidade de atendimento simultâneo e equilibrado a essas bases cresce-se a manutenção e restauração do Estádio "Cícero Pompeu de Toledo", afora o desenvolvimento e a racionalização do futebol amador, fonte geradora dos mais altos recursos do nosso Clube. O Estádio, em determinado momento, exigiu maior atenção do que o Depto. de Futebol, especialmente quando interdito pelo CONTRU.

O futebol profissional iniciou em 1997 indispensável trabalho de renovação, mediante a promoção de alguns juniores que defenderam a Seleção Brasileira, inclusive, e gradativamente evoluem, assumindo consistência em face das contratações de jogadores como Silas, Gallo e Márcio Santos.

A instabilidade ocorrida durante a disputa do Campeonato Brasileiro deveu-se a circunstâncias desfavoráveis, compreensíveis num grupo de atletas em formação. Com a chegada de Raí e as definitivas contratações de Alexandre, José Carlos, Marcelinho e anteriormente de Reinaldo, é possível o caminhar no mesmo rumo principiado em 1990, que nos levou a grandes conquistas.

A restauração do Estádio atinge à última etapa, devolvendo-nos o justo



orgulho decorrente de nosso mais significativo patrimônio material. O parque social, por sua vez, dentro das devidas proporções, alcançou adequada reestruturação, visto que ostentava nível de desgaste semelhante ao do Estádio. Tanto um como o outro têm aproximadamente a mesma idade. Além disso, atenderam-se algumas antigas aspirações dos associados, a exemplo de campos de futebol "society" com grama sintética e o parque aquático aquecido.

Quanto ao futebol amador, o desenvolvimento tornou-se racionalizado, em especial pela formação de dois novos Centros de Treinamento, um temporário, em Cotia, e outro definitivo, em Guarapiranga.

O Depto. de Esportes Amadores prossegue o exercício da função precípua de implementar atividades desportivas basicamente para a recreação dos associados, como a tradicional Olimpíada Vermelho/Branco/Preto.

O futebol feminino, surgido no Clube no corrente ano de 1997, está obtendo notável destaque.

É sensível em distintas e múltiplas áreas a demonstração eloqüente do SÃO PAULO firmar sua força e grandeza. Encerramos 1997 conscientes de haver atendido, de maneira equilibrada, as variadas demandas do corpo associativo. Desejo a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de saúde e realizações.

Fernando Casal de Rey
presidente

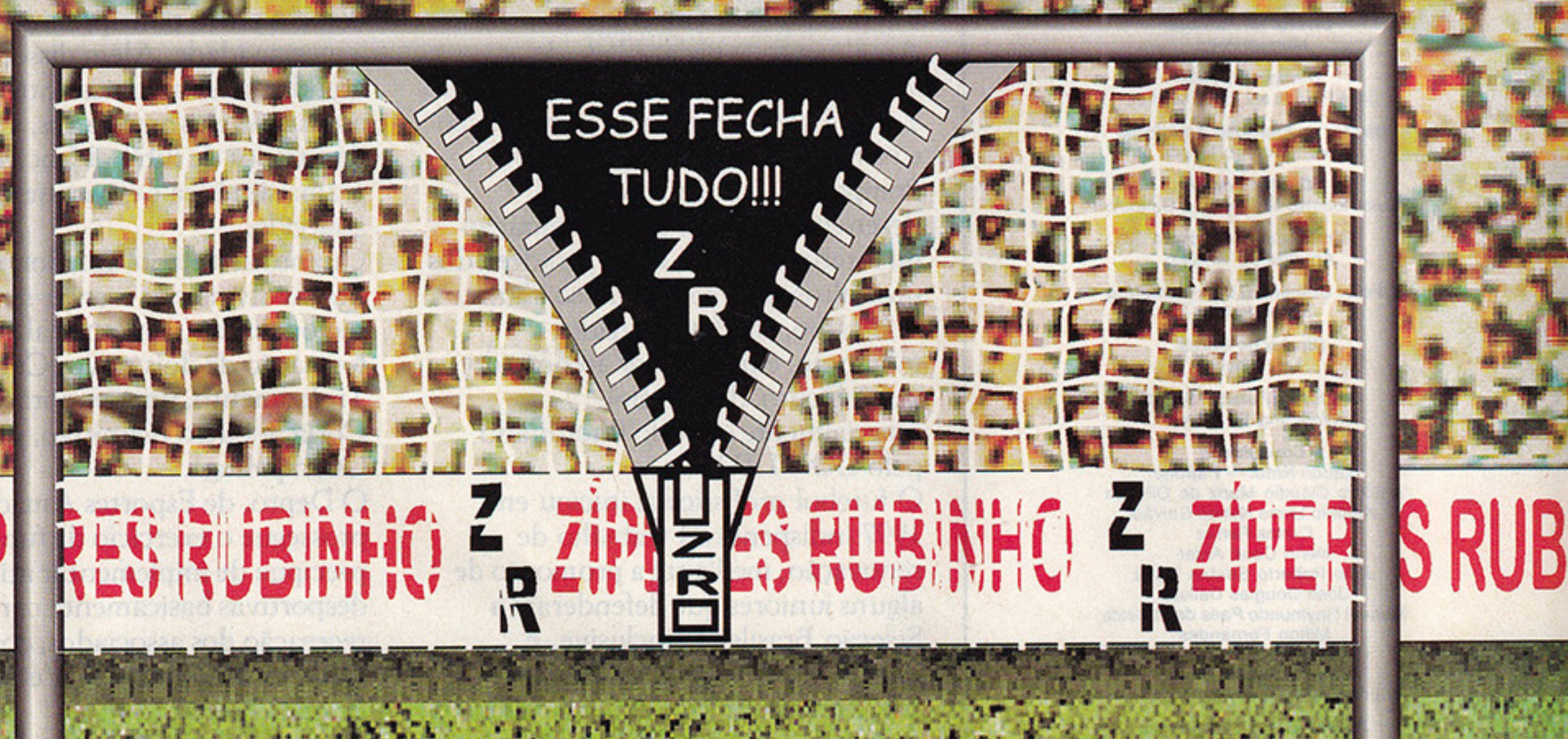
**Números atrasados (somente a partir da edição nº 78):
Telefone (011) 3115-1013.**



ZIPERES RUBINHO

O Rei dos Zíperes

AGORA TAMBÉM PARA ATENDER CLIENTES DA GRANDE S.PAULO



Zíperes de todos os tipos, cores e tamanhos.

Linhas - Elásticos - Fio de Overloque - Entretelas - botões e Velcro.

Nacionais e Importados.

S. Bernardo - Av. Sen. Vergueiro, 2402 - Telefax: 448-3366

S. Paulo - Com. Abdo Schahin, 144 - Telefax: 230-7373

ÍNDICE

Imagem sem fronteiras

A revista da Confederação Sul-Americana de Futebol nº 50 (capa no detalhe) destacou a São Paulo Notícias em sua seção Publicaciones, com este texto explicativo: "Organo oficial del São Paulo Futebol Clube, de Brasil. Bonita publicación que resume la actividad actual del gran club paulista e recrea su historia. Hemos recibido el nº 82, en cuya portada está Denilson, el nuevo fenómeno de la selección de Zagallo. São Paulo F. C., Estádio Cícero Pompeu de Toledo, Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1 – CEP 05653-070, São Paulo, Brasil."



Cartas 6

O torcedor pode mandar carta (com elogios, críticas, sugestões...) ou foto para ser publicada.

Portão 1 8

O portão de entrada da revista. Com informações e curiosidades envolvendo o clube.

Nossos craques 12

Saiba um pouco mais sobre o que eles pensam e sobre o atual momento de suas carreiras.

Os maiores 19

Os centroavantes que fizeram e fazem história no São Paulo.

Jogo a Jogo 25

Fichas técnicas dos jogos do SPFC de 05/10/97 a 02/11/97.

Especial 28

Raí veio visitar o SPFC nos dias 11 e 12/10. Veja onde ele esteve e o que fez.

Fé são-paulina 32

Aurélio Miguel, o maior judoca do Brasil, começou sua carreira nos tatames do Morumbi.

Meu lance inesquecível 34

Pita fala com saudades do golaço que fez no goleiro Leão, do Palmeiras, em 1985.

Divisões inferiores 40

O nosso time de juniores sai na frente na preparação para a Taça São Paulo.

Futebol feminino 42

Adivinhem quem é o favorito ao título do Campeonato Brasileiro?

O que rola no CCT 44

O dia-a-dia dos craques e do pessoal que garante a infra-estrutura.

Especial 46

O são-paulino Zezé di Camargo participou, como "jogador", de um treino do SPFC.

Dorinho 49

O cartum desta edição brinda o torcedor são-paulino com um presente de Natal.

Memória 50

Agnelo Di Lorenzo conta a história do bode que provocou um fato político no SPFC.

São-paulina no Recife



Gostaríamos de ver publicada na revista do São Paulo a foto da nossa neta Ana Carolina Prado Chaves, paulistana e residente no Recife, onde mantém a tradição de seus avós, são-paulinos tradicionais.

Maria Helena e
Plínio W. Prado

Que paixão!

Eu adoro todos os jogadores do Tricolor e o Denílson em especial. Ele é maravilhoso tanto dentro quanto fora do campo. Peço que publiquem uma matéria especial dele antes de sua saída do clube. Gostaria também de deixar registrada na revista a minha paixão pelo São Paulo: se alguém quiser saber o quanto eu amo o Tricolor, que multiplique as estrelas do céu pela quantidade de água dos oceanos.

Erika Craveiro Santos
Fortaleza, CE

Admiração ao presidente

Caro presidente Fernando Casal de Rey. Nem sei por onde começar, mas irei tentar, pois é muito difícil escrever para uma pessoa como você. Sabe, sou como qualquer outra torcedora, que

ama o seu time, que sempre escreve cartas e cartas para os jogadores, etc. Mas, diferente das outras, não me esqueço das pessoas que dirigem o clube e uma delas é o presidente. A maioria das pessoas não reconhece essa difícil responsabilidade. Todos, entretanto, deveriam reconhecer e escrever, dar opiniões, sugestões e, por que não, elogiar esse difícil trabalho. Gostaria de parabenizá-lo por sua competência, garra e carinho para com o nosso Tricolor. Você é um presidente que os torcedores dos outros clubes gostariam de ter. Você disse que em nossa existência temos de lutar, ultrapassar os limites, conquistar novos horizontes. Faço de suas palavras o meu lema. Além da sua luta para remontar o nosso time, acompanho com entusiasmo seus esforços para reformar o nosso



estádio, maior patrimônio esportivo privado do mundo. Fernando Casal de Rey, eu ficaria muito grata se recebesse uma resposta sua. Seria o melhor presente que uma torcedora poderia receber do dirigente (presidente) do seu time.

Elizângela N. Ferreira
Ipiranga, SP, Capital

O presidente ficou muito grato com sua carta, Elizângela. Ele disse que é um são-paulino como você, que torce, vibra, se entristece e se alegra com o time.

CA

Comentários, sugestões, perguntas? Cartas para a redação conj. 25/27 - CEP 01019-020, São Paulo - SP. As cartas po



Da esquerda para a direita: Sanches, Campos Pupo, Paulo P
Família que torce unida...

... permanece unida. Já deu para perceber ano homenageamos o nosso "líder" são-paulino (foto), meu pai, com uma festinha de anivers

Humor Tricolor

A revista 83 está linda, com o Dodô na capa. Nós o amamos. Gostei muito também do Humor Tricolor. Da revista toda. Ficarei muito contente se publicarem esta foto, onde estão eu, Francisca, Lurdes e Fernanda.

Francisca de Martino
Ferraz de Vasconcelos, SP



revista São Paulo Notícias – Rua do Carmo, 44, 2º andar,
 e ser resumidas para adaptação ao nosso espaço editorial.



Buarque, Jatene e Fernando Casal de Rey

e somos todos torcedores fanáticos. Este
 João Inácio de Carvalho (à esquerda da
 o tricolor.

Lilian Estela de Carvalho - Chavantes, SP

Melhor time do mundo

Ficaria feliz se publicassem a foto
 da minha irmã Ana Flávia, que
 desde cedo já sabe qual é o melhor
 time do mundo. Parabéns pela
 excelente revista que é a São Paulo
 Notícias.

Luis Marcelo C. Castro
 Piracicaba, SP



Assinatura

No meio do ano fui a Uberlândia, MG,
 prestar vestibular, e vi a revista numa
 banca. Comprei-a e a adorei. Não sabia
 que existia uma revista só do Sampa!!! É
 The Best of The Best. Só que ela não
 chega onde moro, Cachoeira Alta,
 Estado de Goiás, a 400 quilômetros de
 Uberlândia. Necessito, por isso, fazer
 uma assinatura.

Valéria Cristina Rezende,
 Cachoeira Alta, GO

Por enquanto não temos assinaturas. Mas há
 um meio de se conseguir a revista em qualquer
 lugar, independentemente da assinatura.
 Procure o distribuidor Dinap de sua cidade ou
 região e peça. Ele consegue, certeza, porque
 a Dinap, que também distribui Veja e todas
 as revistas da Editora Abril, está em todo
 o Brasil.

Eu mereço!

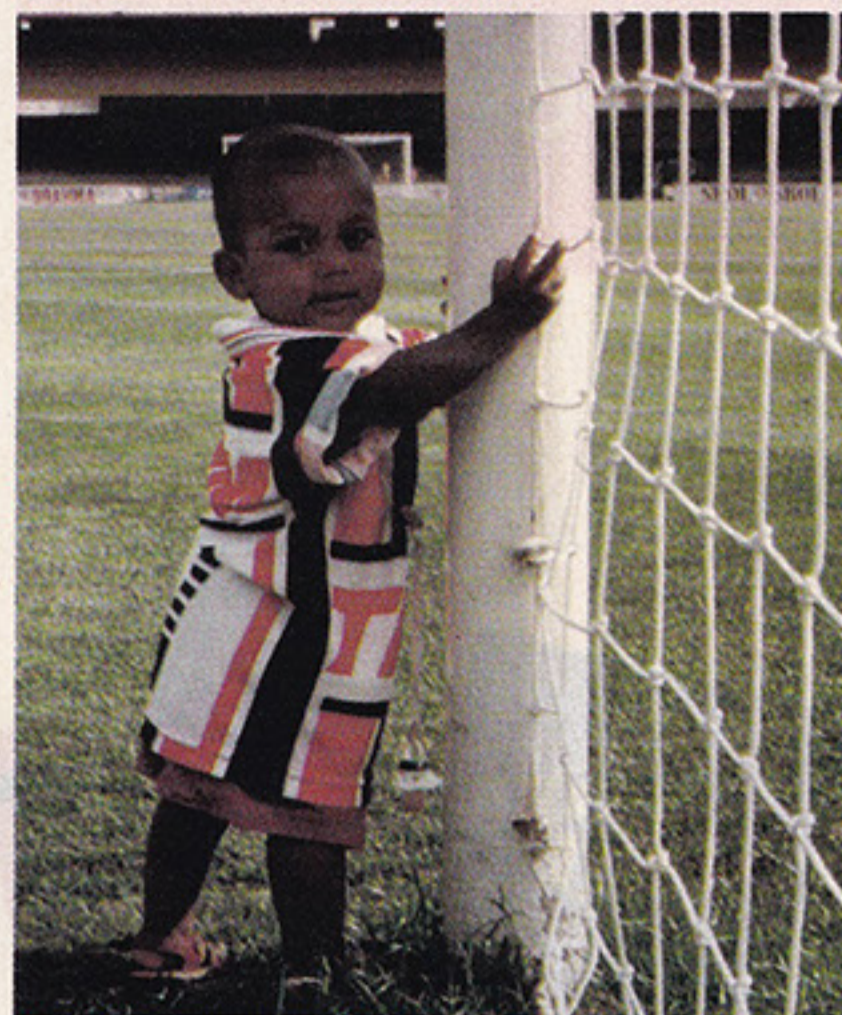


O garoto Heitor representa a quarta
 geração de são-paulinos da família Ercolini,
 admiração iniciada por seu bisavô, Mario,
 continuada pelo avô, Walter, e solidificada
 por seu pai, Walter Júnior. O futuro
 goleiro do SPFC completou 5 anos no dia
 14/03. Sua foto na nossa revista seria um
 grande presente para ele e para este velho
 são-paulino que completou 57 anos no dia
 07/02. Eu mereço, desculpe a imodéstia.

Walter Ercolini
 Piracicaba, SP

Merece mesmo, sr. Walter. Pena que não
 dá para publicar todas as cartas e fotos que
 nos mandam, pois todos os são-paulinos
 merecem. Aproveitamos para explicar que
 as cartas publicadas nesta seção são
 sorteadas aleatoriamente. Obviamente,
 quem escreve mais tem mais chance.

São-paulino antes de nascer



Esta foto é do meu filho, Mosiah
 Euller, são-paulino antes de nascer.
 Com um ano ele já pisou no gramado
 do maior estádio particular do
 mundo. Um dia ele vai estar jogando
 nesse gramado e dando muitas
 alegrias à Nação Tricolor e a seu pai
 supersão-paulino.

Luciano Oliveira e Silva
 Conselheiro Lafaiete, MG

É isso aí Chilavert

Que bela idéia vocês tiveram ao
 pôr na capa da edição 85 o baile
 que o França deu no Chilavert.
 Esse goleiro está mesmo
 atravessado na nossa garganta.
 Tinha de ser humilhado. Tinha de
 tomar um baile e cair vencido no
 chão. Mereceu tomar os cinco
 gols no jogo de ida e os três no de
 volta, em Buenos Aires,
 principalmente aquele do Dodô (e
 que o Pelé sempre tentou e não
 conseguiu). Vocês não imaginam
 como eu torci para o Rogério
 pegar aquele pênalti no jogo de
 volta, que só terminou em 3 a 3
 porque o juiz nos roubou. Onde já
 se viu marcar um pênalti daqueles,
 quando o atacante argentino já
 tinha perdido a bola e voltava para
 o seu lado do campo.

Francisco Silva
 Centro, SP, Capital

PORTÃO 1



Em busca do 2º título do Rio-SP

O Torneio Rio-São Paulo vai abrir a temporada 98 do futebol, como já ocorreu neste ano – e o São Paulo entrará disposto a conseguir seu segundo título na competição. O primeiro foi ganho em 56, fase estadual. O Rio-SP foi disputado pela primeira vez em 1933 e teve seu auge na década de 50. O Rio-SP começou a perder prestígio no início dos anos 60 até ser extinto em 1966, dando lugar no ano seguinte ao Robertão (com times também de Minas Gerais e Rio Grande do Sul), embrião do Campeonato Brasileiro – de cujo ranking o São Paulo é o primeiro colocado. O torneio voltou a ser disputado no ano passado, com a fórmula emocionante e vitoriosa de jogos eliminatórios de ida e volta.

Paulistão-98, campeonato de 1º Mundo.

O Paulistão-98 começará para o São Paulo no dia 8 de março, com o clássico contra o Santos. Esse jogo fará parte da primeira rodada da 2ª fase, para a qual os quatro grandes (Corinthians, Palmeiras e Santos também...) foram pré-classificados. (A 1ª fase, classificatória, será disputada entre 18/01 e 1º/03 pelos times médios e pequenos.) A 2ª fase terá 12 equipes, divididas em dois grupos de seis, São Paulo e Santos encabeçando um deles, Corinthians e Palmeiras o outro. Os quatro primeiros, juntados os grupos, disputarão o título num quadrangular decisivo, como neste ano.

A finalíssima está marcada para 10 de maio. O São Paulo aprovou inteiramente o regulamento, que, juntamente com a tabela, foi divulgado com cinco meses de antecedência, numa clara demonstração de organização de Primeiro Mundo que, aliás, se manifesta também em vários outros aspectos: os times continuarão tendo garantia de renda mínima (R\$ 500 mil para o SPFC) e o campeão ganhará R\$ 600 mil, além da taça; jogadores de expressão poderão ser contratados pelos clubes às expensas da Federação; e os torcedores, além dos shows artísticos e das monitoras que tanto sucesso fizeram em 97, terão novas facilidades para comprar ingressos e estacionar o carro e ainda participarão de sorteios (carros 0 km, móveis, eletrodomésticos, etc.) Primeiro Mundo!

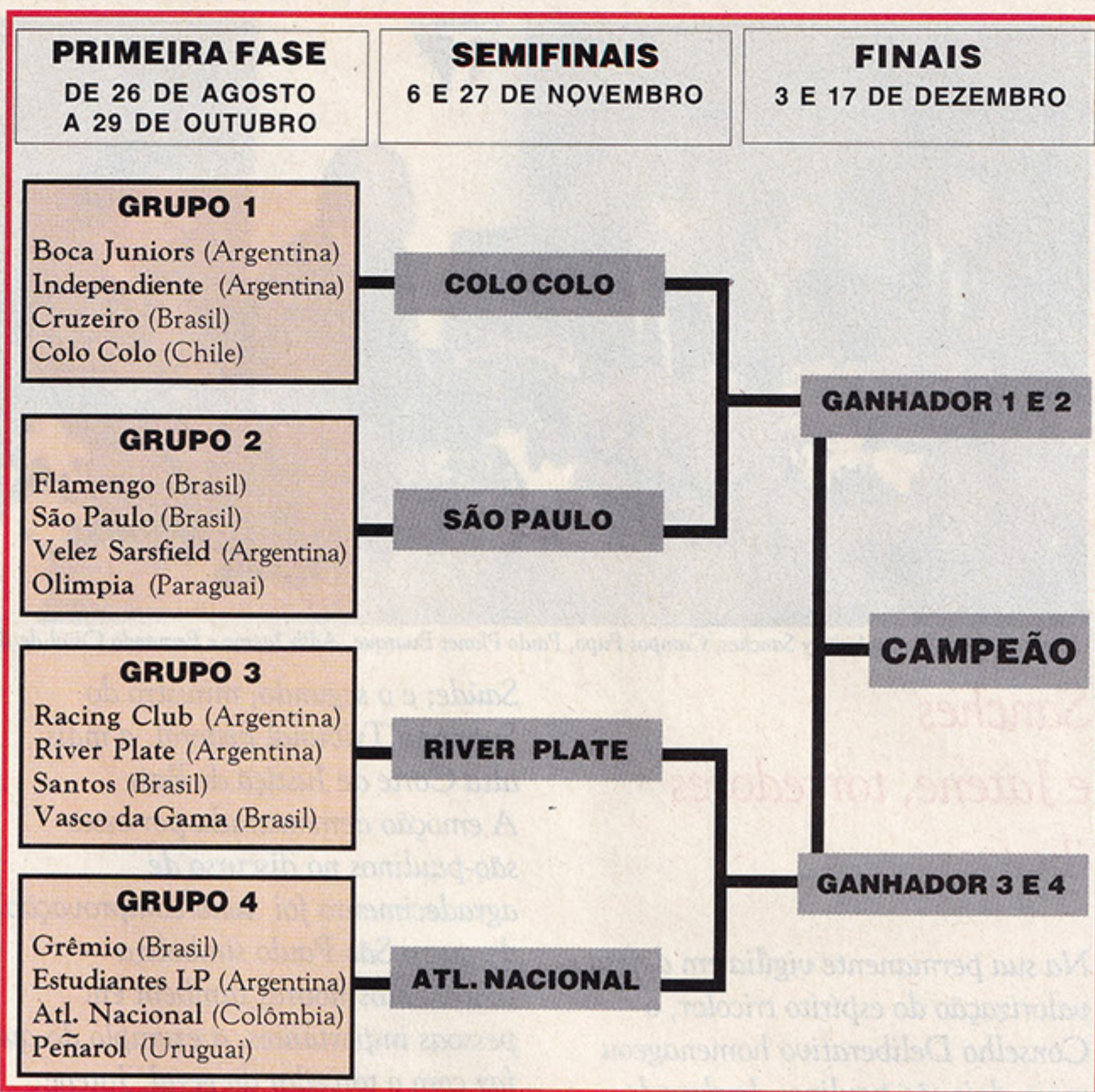
TABELA DO PAULISTÃO/98

FASE 2		4º Fase 1		Rodada 19-08/04/98-Quarta-feira	
GRUPO 3	GRUPO 4	x	Corinthians	1º Fase 1	x 8º Fase 1
Corinthians	São Paulo	x	5º Fase 1	5º Fase 1	x Palmeiras
Palmeiras	Santos	x	5º Fase 1	Corinthians	x 4º Fase 1
1º Fase 1	2º Fase 1	x	5º Fase 1	2º Fase 1	x 3º Fase 1
4º Fase 1	3º Fase 1			6º Fase 1	x São Paulo
5º Fase 1	6º Fase 1			7º Fase 1	x Santos
8º Fase 1	7º Fase 1				
		1º TURNO		2º TURNO	
		Rodada 11-08/03/98-Domingo		Rodada 15-22/03/98-Domingo	
8º Fase 1	x 5º Fase 1	Corinthians	x 8º Fase 1	Corinthians	x 8º Fase 1
4º Fase 1	x Palmeiras	5º Fase 1	x 4º Fase 1	5º Fase 1	x 4º Fase 1
Corinthians	x 1º Fase 1	1º Fase 1	x Palmeiras	1º Fase 1	x Palmeiras
3º Fase 1	x 6º Fase 1	7º Fase 1	x 3º Fase 1	7º Fase 1	x Santos
Santos	x São Paulo	6º Fase 1	x Santos	6º Fase 1	x Santos
7º Fase 1	x 2º Fase 1	2º Fase 1	x São Paulo	2º Fase 1	x São Paulo
		Rodada 12-11/03/98-Quarta-feira		Rodada 16-19/03/98-Domingo	
Palmeiras	x 8º Fase 1	5º Fase 1	x 8º Fase 1	Palmeiras	x 4º Fase 1
5º Fase 1	x Corinthians	1º Fase 1	x Corinthians	1º Fase 1	x Corinthians
1º Fase 1	x 4º Fase 1	6º Fase 1	x 3º Fase 1	6º Fase 1	x Santos
São Paulo	x 3º Fase 1	São Paulo	x Santos	São Paulo	x Santos
6º Fase 1	x 7º Fase 1	2º Fase 1	x 7º Fase 1	2º Fase 1	x 7º Fase 1
2º Fase 1	x Santos			Rodada 17-01/04/98-Quarta-feira	
		Rodada 13-15/03/98-Domingo		Rodada 18-05/04/98-Domingo	
8º Fase 1	x 4º Fase 1	Palmeiras	x Corinthians	Palmeiras	x Corinthians
1º Fase 1	x 5º Fase 1	5º Fase 1	x 1º Fase 1	5º Fase 1	x 1º Fase 1
Corinthians	x Palmeiras	4º Fase 1	x 8º Fase 1	4º Fase 1	x 8º Fase 1
3º Fase 1	x Santos	Santos	x 3º Fase 1	Santos	x 3º Fase 1
2º Fase 1	x 6º Fase 1	6º Fase 1	x 2º Fase 1	6º Fase 1	x 2º Fase 1
7º Fase 1	x São Paulo	São Paulo	x 7º Fase 1	São Paulo	x 7º Fase 1
		Rodada 14-18/03/98-Quarta-feira			
8º Fase 1	x 1º Fase 1				
Palmeiras	x 5º Fase 1				

Dinheiro é o de menos no "caso Müller"

O São Paulo continua firme na sua intenção de receber a multa do Perugia referente ao "caso Müller". Contratou recentemente o advogado italiano Vincenzo Vigoritti, para atuar na ação indenizatória. O clube italiano não respeitou a cláusula do contrato pela qual estava impedido de repassar o jogador a clubes brasileiros em tão pouco tempo, como ocorreu no repasse ao Santos. O São Paulo não se preocupa com o valor da multa, mas com seu efeito ético. Se todos pensassem e agissem de forma ética, o futebol seria melhor. Muito melhor.

Supercopa dos Campeões da Libertadores



Vencedor da Mercosul terá US\$ 4,6 milhões

O São Paulo será um dos cabeças-de-chave da Copa Mercosul, a ser realizada no segundo semestre do ano que vem, de setembro a dezembro – reunindo 20 dos times mais fortes de Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai (integrantes do Mercosul) e Chile, que ainda está para entrar nessa área de livre comércio. Corinthians, Flamengo, River Plate e Boca Juniors também serão cabeças-de-chave. Participarão ainda os brasileiros Palmeiras, Vasco, Cruzeiro e Grêmio, os argentinos Independiente, Racing, San Lorenzo e Velez, os uruguayos

Peñarol e Nacional, os paraguayos Olimpia e Cerro Porteño e os chilenos Colo Colo, Universidad Catolica e Universidad do Chile. Tudo indica que a Copa Mercosul terá êxito, pois será bancada pela Traffic, que já reservou US\$ 4,6 milhões ao campeão. O sorteio das chaves será feito em março. Pelo fato de ser ano de Copa do Mundo, a Copa Mercosul substituirá a Supercopa dos Campeões da Libertadores da América no calendário-98 da Confederação Sul-Americana de Futebol. A competição que reúne apenas os campeões da Libertadores voltará a ser realizada em 1999, informa a Confederação Sul-americana de Futebol.





Da esq. para a direita: Sidney Sanches, Campos Pupo, Paulo Planet Buarque, Adib Jatene e Fernando Casal de Rey.

Sanches e Jatene, torcedores ilustres.

Na sua permanente vigília em defesa e valorização do espírito tricolor, o Conselho Deliberativo homenageou mais dois são-paulinos de elevado prestígio na reunião do dia 20/10, o médico Adib Jatene e o jurista Sidney Sanches – o primeiro um dos maiores cirurgiões do coração do planeta, superintendente do Instituto do Coração, ex-secretário e ex-ministro da

Saúde; e o segundo, ministro do Supremo Tribunal Federal, a mais alta Corte de Justiça do País. A emoção demonstrada por esses são-paulinos no discurso de agradecimento foi uma comprovação de que o São Paulo simboliza sentimentos nobres também em pessoas importantes, a exemplo do que faz com o torcedor da geral. Jatene comparou a fé são-paulina à fé do doente às vésperas de uma operação do coração, afirmando que essa fé é um dos caminhos da vida e da felicidade. Sidney, também emocionado, disse que jamais se

esquecerá do grande triunfo da gente são-paulina ocorrido no dia 2 de outubro de 1960: a inauguração do maior estádio particular do mundo, quando o sonho se tornou realidade. Enfatizou ter sido aquele o único dia em que sua esposa foi a um estádio de futebol e observou que hoje, quase 40 anos depois, recordam daquele São Paulo vs. Sporting com a satisfação que só experimentam aqueles que participam de acontecimentos históricos, imorredouros.

Zezé Moreira, 90 anos.

Zezé Moreira, técnico campeão paulista de 1970, completou 90 anos no último 16/10. Foi um dos maiores treinadores do futebol brasileiro: além de ter comandado o time do São Paulo no campeonato que acabou com o jejum de 13 anos, ganhou outros títulos importantes, como o do Pan-Americano de 52, no Chile, dirigindo a Seleção Brasileira.

Glamour em dose dupla no Morumbi

O glamour da apresentadora da TV Globo Renata Ceribelli se misturou com o do Morumbi dia destes, quando ela esteve no estádio fazendo uma reportagem para o programa Videoshow. Sentindo-se em casa, por ser são-paulina, ela contou que na sua "outra" casa os são-paulinos são maioria: para a tristeza do marido, o médico Lenílson,



“corinthiano doente”, o filho Rodrigo, de 7 anos, acompanha a

grande maioria dos meninos de sua idade e torce pelo Tricolor.

**Dodô,
com a bola
toda.**

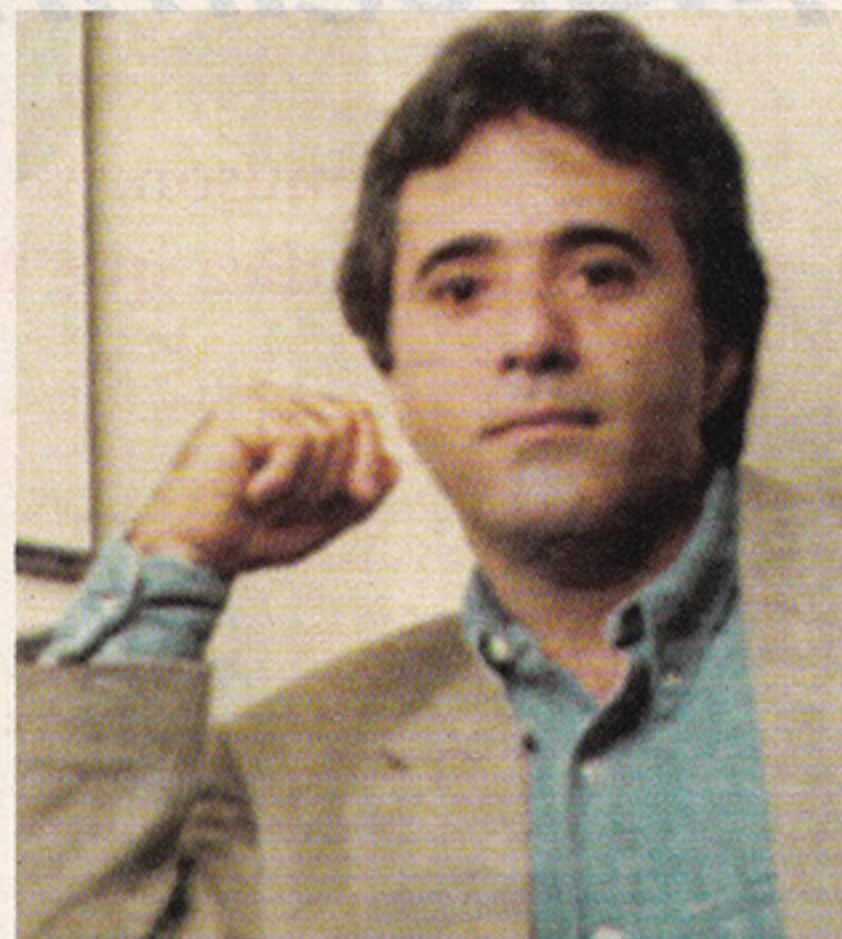
Dodô está com a bola toda: foi capa de duas das três primeiras edições do jornal esportivo Lance! e tem sido convocado para todas as seleções brasileiras. Para a que jogou em 11/11, com o País de Gales, em Brasília, os são-paulinos chamados foram Dodô e Denílson. Os dois, mais Bordon e Serginho, fizeram parte da lista dos convocados para a Seleção de outubro, que jogou com o Marrocos. Serginho, machucado, acabou não se apresentando, mas, por ter sido a primeira convocação da sua carreira, passou a integrar o seletivo grupo de jogadores que podem ser 'oficialmente' chamados de "craques de nível de seleção". Os fatos de não ter se apresentado e não ter sido chamado para o jogo seguinte não alteram a nova realidade. "O mais difícil, que é ser chamado pela primeira vez, eu consegui. Agora tenho certeza de que Zagalo me observa e gosta do meu futebol", diz ele.



**Se
liga,
Zagalo.**

O programa Fantástico, que a Rede Globo apresenta nas noites de domingo, tem um quadro chamado Se liga, Zagalo!, no qual artistas e personalidades fazem sugestões de convocação ao técnico da Seleção Brasileira. Dia destes, o ator Tony Ramos, são-paulino como nós, sugeriu a Zagalo a convocação do goleiro

Rogério. Boa Tony! Estamos com você, que, aliás, deu um show de sobriedade e de categoria na apresentação, pela tevê, da visita do papa ao Rio de Janeiro. Mas, voltando à Seleção, vocês



notaram a força tricolor na lista dos convocados para o jogo contra o Marrocos, no começo de outubro, em Belém do Pará? Nada menos que quatro jogadores: Denílson, Dodô, Bordon e Serginho. Foi a primeira convocação de Serginho, que se machucou logo depois e não pôde se apresentar. Mas a porta foi aberta para ele.

**“Ao lado
do melhor
do mundo”**

Como parte das comemorações do seu cinquentenário, o jornal A Gazeta Esportiva, edição de 10/10 último, publicou um caderno com 50 páginas dedicado aos acontecimentos mais importantes do esporte nos últimos 50 anos.

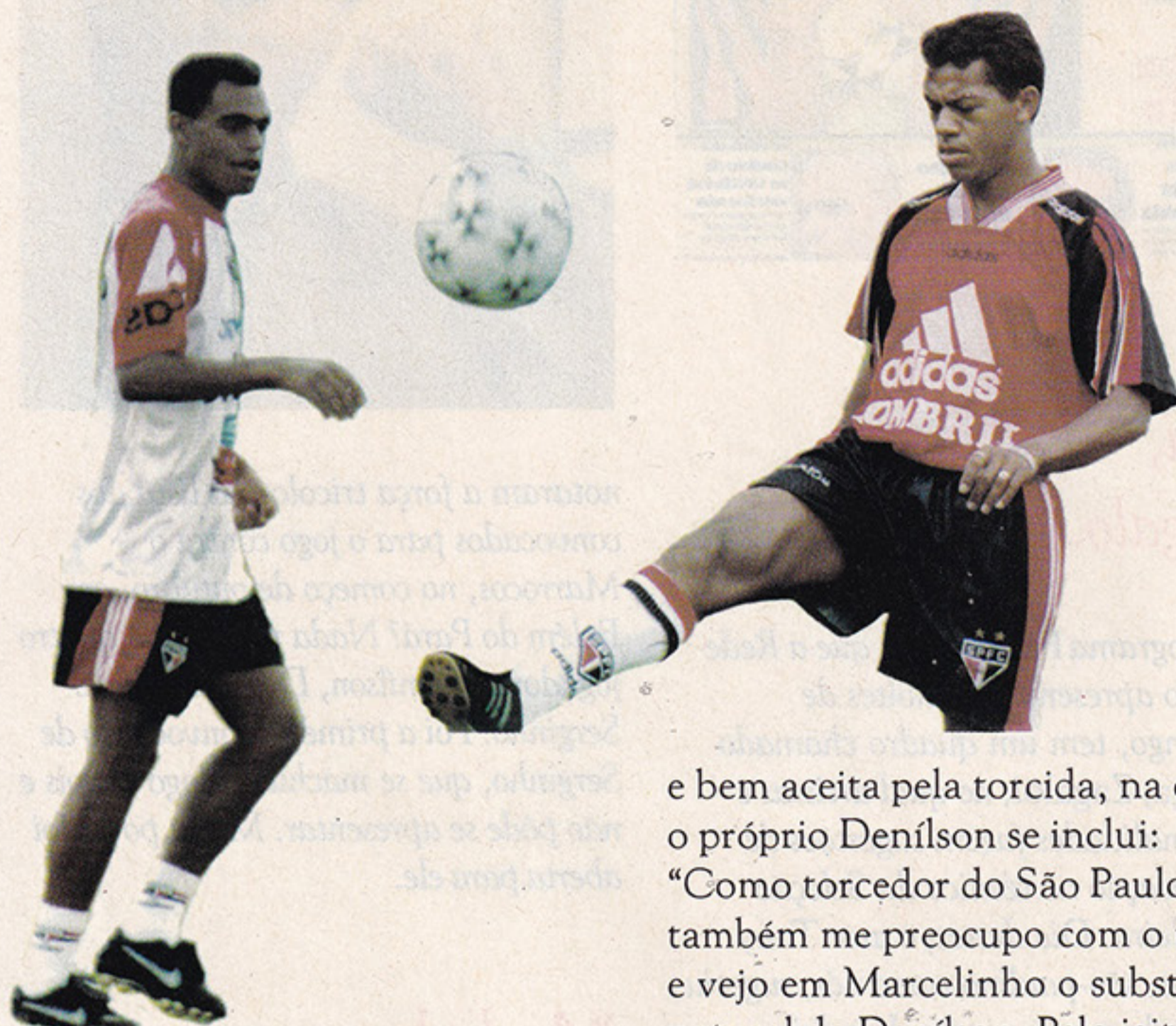
Um dos maiores destaques foi o São Paulo. O título Ao lado do melhor do Mundo diz tudo. A edição destaca ainda craques inesquecíveis do Tricolor.

MASSIS
ESTACIONAMENTOS

Desde 1963 uma manobra certa
Rua Frei Caneca, 1.246 – CEP 01307-002
TELEFAX: (011) 289-8688

Marcelinho, naturalmente.

**Denílson vai para o Betis no ano que vem.
Tudo indica que Marcelinho é seu substituto natural.**



Essa substituição aconteceu primeiro durante algumas partidas. Depois em jogos inteiros, quando o titular estava machucado ou suspenso. E no ano que vem se intensificará no primeiro semestre para se tornar definitiva no segundo, quando Denílson se integrará ao Bétis. O tempo e as boas atuações de Marcelinho se juntam e fazem com que a substituição do craque negociado com o futebol espanhol se torne natural, calma

e bem aceita pela torcida, na qual o próprio Denílson se inclui: "Como torcedor do São Paulo, também me preocupo com o time e vejo em Marcelinho o substituto natural do Denílson. Pelo jeito, os outros torcedores pensam o mesmo, pois não ficam gritando o nome do Denílson quando o Marcelinho está em campo". Para o craque que no primeiro semestre do ano que vem jogará pouco pelo São Paulo por causa da Seleção Brasileira, Marcelinho tem estilo de jogo semelhante ao seu: "Ele tem habilidade, muita disposição, é rápido e no meu entender está preparado para ser titular do São Paulo". Ao dar esta entrevista aos repórteres que

fazem a cobertura diária do time, Denílson fez uma ressalva: "Não estou falando isso por disposição de ir embora, mas prevendo que essa hora chegará. Todos sabem do meu carinho pelo São Paulo".

Já Marcelinho diz estar "pronto para tudo", opinião semelhante à da torcida, que já reconhece nele virtudes como habilidade, disposição, rapidez e bom faro de gol. "O que quero é jogar, ter chance de mostrar meu futebol. E sei que jogando, meu futebol crescerá muito."

Para o craque, tanto faz jogar no ataque como no meio-campo, armando. "Tenho facilidade nas duas", diz ele, que tem contrato até junho de 98, quando, se quiser comprá-lo, o São Paulo terá de pagar mais R\$ 1 milhão ao Rio Branco.

Marcelinho tem 22 anos (17/05/75), 1 metro e 74 de altura, 69 kg e calça chuteiras 39. É paraibano de Campina Grande, onde começou no Campinense, sendo campeão no time em 91, com apenas 17 anos e em 93. Descoberto pelo futebol paulista, atuou em 94 pela Paraguaçuense e depois pelo Rio Branco, de onde veio.

Victor Hugo Aristzábal Posada, nascido em Medellín, Colômbia, dia 09/12/71, 1 metro e 75 de altura, 72 kg de peso, chuteira nº 40. Foi campeão colombiano em 91 e 94 e vice da Libertadores de 95. Está no SPFC desde o ano passado.

SPN: *Em que clube você começou a jogar futebol?*

Ari: Na Colômbia, no Nacional de Medellín.

Como chegou lá?

Por meio de um amigo, que me indicou. Comecei a treinar, o técnico gostou e então fiquei.

Como recebeu a notícia de que o São Paulo queria contratá-lo?

Fiquei muito contente. Não dormi a semana toda, a partir da hora em que falaram do interesse para mim. Acho que foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida.

Como se deu essa contratação?

Foi numa partida da Libertadores da América. Me viram jogar, gostaram do meu jogo, quiseram me contratar e contrataram.

Você está feliz no São Paulo?

Estou realmente muito feliz. Se Deus quiser, fico aqui mais três ou quatro anos, no mínimo.

Como é o tratamento que o clube lhe dispensa?

Muito bom. Desde que cheguei aqui todos me tratam muito bem. Como eu disse, se Deus quiser fico aqui ainda por muito tempo.

Fala Ari!

Conheça um pouco mais o goleador-armador Aristzábal, um dos jogadores mais importantes do SPFC.



Como é marcar um gol?

É o melhor que tem no esporte, acho. O gol me dá uma vibração inexplicável. A gente fica muito feliz, muito arrepiado. É o melhor que tem no futebol.

Qual é a tática que você destaca no São Paulo?

É a tática da união. É a mais importante para todo mundo.

Hoje em dia é bom para o jogador jogar em mais de uma posição?

É bom, sim. Jogador que tem essa característica fica com muita moral.

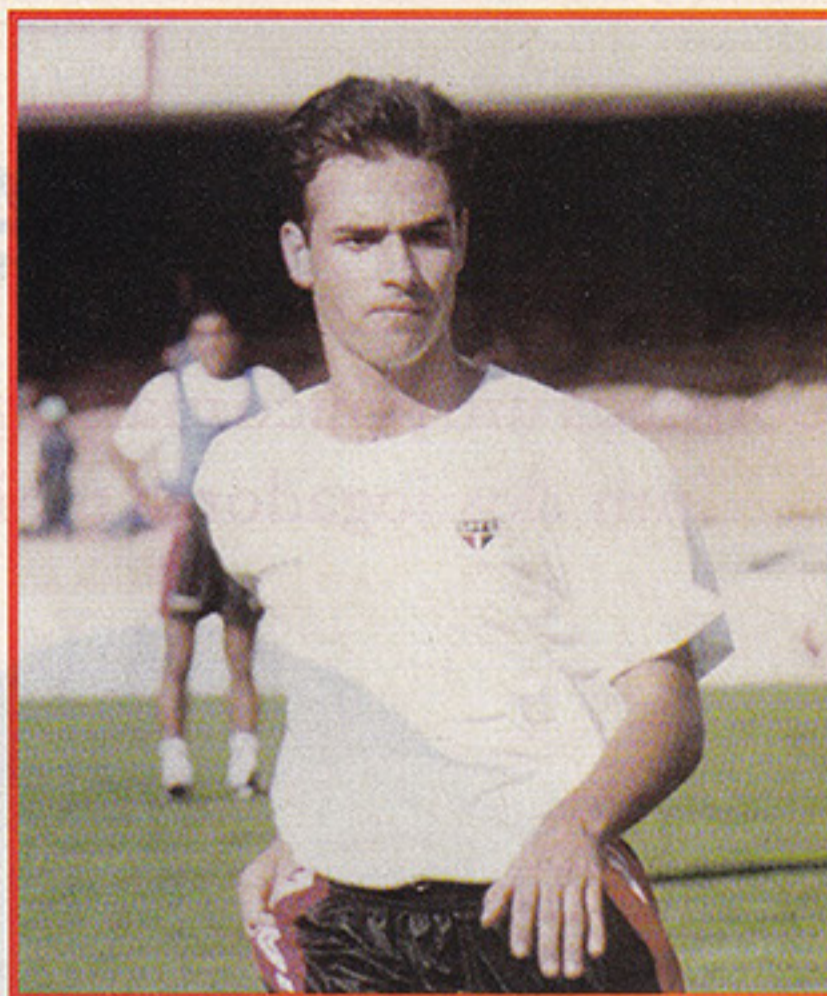
Qual a sua visão do futebol europeu?

Difícil. Muita correria e pouca técnica. Não gostaria de jogar lá.



SIDNEY

Nome: Sidney Moraes de Almeida Jr.
Apelido: Sidney
Nascimento: 03/03/77
Signo: Peixes
Cidade natal: Ituiutaba, MG
Altura: 1,77 m
Peso: 68 kg
Chuteira: 39
Estado civil: Solteiro
Número da sorte: 10
Mulher bonita: Minha mãe (Divina)
Maior virtude: Humildade
Maior defeito: Muita humildade
Prato preferido: Churrasco
Bebida: Suco de morango
Roupa: Camisa pólo, calça, sapato
Passatempo: Ir ao shopping
Cantor preferido: Zezé di Camargo e Luciano
Cantora preferida: Daniela Mercury



Ator: Marcos Frota
Atriz: Glória Pires
Cidade: Dallas (Estados Unidos)
Perfume: Minotaure (Paloma Picasso)
Sabonete: Dove

Programa de TV: Programa Livre e Domingo Legal
Carro que possui: Vectra
Viagem inesquecível: Dallas
Vitória inesquecível: Campeão do Torneio de Toulon, pela Seleção Brasileira de Novos
Derrota inesquecível: Para a Argentina, no Mundial da Malásia-97, também pela Seleção
Escolaridade: 2º Grau completo
Se não fosse jogador o que seria: Contador
Sonho de criança: Ser jogador de futebol
Sonho atual: Chegar à Seleção
Mania: Nenhuma
Ídolo: Meu pai (Sidney)
Ídolos no futebol: Roberto Dinamite e Müller

MÁRCIO SANTOS

Nome: Márcio R. dos Santos
Apelido: Márcio Santos
Nascimento: 15/09/69
Signo: Virgem
Cidade natal: São Paulo, SP
Altura: 1,87 m
Peso: 85 kg
Chuteira: 41
Estado civil: Solteiro
Número da sorte: 4
Mulher bonita: Minha namorada
Maior virtude: Simplicidade
Maior defeito: Não tenho
Prato preferido:
Bebida: Refrigerantes
Roupa: Esporte fino
Passatempo: Passear, conhecer lugares novos
Cantor preferido: Martinho da Vila
Cantora preferida: Nenhuma



Ator: Lima Duarte
Atriz: Regina Duarte
Cidade: Rio de Janeiro
Perfume: Sculpture
Sabonete: Phebo
Programa de TV: Discovery

Carro que possui: Mitsubishi Pajero e Honda Civic
Viagem inesquecível: Estados Unidos, Copa do Mundo de 94
Vitória inesquecível: Final da Copa de 94, contra a Itália
Derrota inesquecível: Final do Campeonato Brasileiro de 92, pelo Botafogo, contra o Flamengo
Escolaridade: 2º Grau completo.
Se não fosse jogador o que seria: Piloto de Fórmula 1
Sonho de criança: Jogar uma Copa do Mundo
Sonho atual: Jogar mais uma Copa do Mundo
Mania: Contar piadas
Ídolo: Deus
Ídolo no futebol: Zico e Baresi

Escolinha Oficial do São Paulo F.C.



**Garotos
de 7 a 20
anos**

**Torcedores de
qualquer
clube serão
sempre
bem vindos!**



**SÃO PAULO
CENTER**

**NOVOS GRUPOS
EM FORMAÇÃO**

**Inscrições
Abertas**



716-5344

Av. dos Estados, nº 7040

Pq. Jaçatuba - Stº André - SP

455-3544

Av. Wilson Churchill -

São Bernardo - SP

ALEXANDRE

Nome: Alexandre B. Messiano
Apelido: Rott Wailer
Nascimento: 19/02/79
Signo: Aquário
Cidade natal: Brotas, SP
Altura: 1,75 m
Peso: 75 kg
Chuteira: 41
Estado civil: Solteiro
Número da sorte: Não tenho
Mulher bonita: Minha mãe
Maior virtude: Humildade
Maior defeito: Excesso de tranquilidade
Prato preferido: Pizza
Bebida: Fanta
Roupa: Qualquer uma
Passatempo: Dormir
Cantor preferido: Tim Maia



Cantora preferida: Sandra de Sá
Ator: Tom Cavalcanti
Atriz: Isadora Ribeiro
Cidade: Salvador, Bahia

Perfume: Polo
Sabonete: Dove
Programa de TV: De esporte
Carro que possui: Tempra 16 V
Viagem inesquecível: Nenhuma
Vitória inesquecível: Olímpia, 4 a 1, pela Supercopa
Derrota inesquecível: Botafogo
Escolaridade: 8ª Série
Se não fosse jogador o que seria: Não sei
Sonho de criança: Ser jogador
Sonho atual: Ficar no São Paulo
Mania: Ouvir música
Ídolo: Zico
Ídolo no futebol: Zico

CLAUDIO

Nome: Claudio Guadagno
Apelido: Rambo
Nascimento: 26/09/68
Signo: Libra
Cidade natal: Nova Iguaçu (RJ)
Altura: 1,77 m
Peso: 68 kg
Chuteira: 39
Estado civil: Casado
Número da sorte: 2
Mulher bonita: Minha esposa
Maior virtude: Honestidade
Maior defeito: Sofrer calado
Prato preferido: Massa
Bebida: Coca-Cola
Roupa: Onbongo
Passatempo: Ficar em casa, com a esposa
Cantor preferido: Luís Guimarães (música evangélica)



Cantora preferida: Fátima (música evangélica)
Ator: Humberto Martins
Atriz: Glória Pires
Cidade: São Paulo

Perfume: Kouros
Sabonete: Dove
Programa de TV: Todos de esportes
Carro que possui: BMW
Viagem inesquecível: Dinamarca
Vitória inesquecível: Várias
Derrota inesquecível: Nenhuma
Escolaridade: 2º Grau completo
Se não fosse jogador o que seria: Advogado
Sonho de criança: Ser jogador
Sonho atual: Ganhar títulos pelo São Paulo
Mania: Ler livros
Ídolo: Jesus Cristo
Ídolos no futebol: Zico, Rivelino, Júnior, Leandro, Jorginho, Zinho, Leonardo, Edmundo, Ronaldinho, Romário, Giovanni

O MELHOR LATERAL DE TODOS OS TEMPOS ESTÁ NO MORUMBI!

FS STUDIO

Qual o clube que não gostaria de ter laterais bem posicionados? Que sejam ao mesmo tempo agressivos, mas sem deixar espaços vazios. Que se destaquem em campo não só pela técnica, mas pela afinidade que têm por aquele setor.

Quem não gostaria de ter laterais que, além de tudo, saibam alternar jogadas, fazendo valer cada centavo pago pelo seu passe?

O MORUMBI TEM!

A TRAFFIC colocou em campo os seus painéis laterais e de linhas de fundo, campeões de vendas.

É o SPACE & TIME, o 1º e único sistema eletrônico de painéis publicitários da América Latina.

Com esses laterais no Morumbi, todo mundo vai querer aparecer!

TRAFFIC
MARKETING ESPORTIVO

Rua Bento de Andrade, 718 - J. Paulista
Tel. (011) 885-0111 - Fax (011) 887-6187
Cep 04503-001 - São Paulo - SP (Brasil)

**80% DAS MULHERES
DECIDEM FALAR
SOBRE A RELAÇÃO
DURANTE UM JOGO
DE FUTEBOL.**



**Leve Na
Esportiva**

A Gazeta Esportiva.
O primeiro e o melhor jornal de esportes do País.



TBWA

Os maiores

Os conselheiros escolheram os maiores jogadores do São Paulo em todos os tempos, desde a fundação do clube. Os seis mais votados entre os centroavantes estão sendo destacados nas páginas 20 e 21. Com eles, completamos as 11 posições. Nas páginas 22 e 23, consolidamos dados da pesquisa e acrescentamos informações sobre os técnicos que mais venceram no SPFC.

A posição de centroavante é a mais nobre do futebol. É a responsável pelos gols, a alegria, a essência, a base do futebol. O centroavante, originariamente center-forward (centrofô no popular), é o jogador encarregado de fazer gols. Como quem faz gol faz

história, são incontáveis os grandes ídolos dessa posição. Friedenreich, Leônidas, Vavá, Tostão, Johann Cruyff, Paolo Rossi, Careca...

Todos camisa 9, uma camisa também superligada ao gol, mas que de uns tempos para cá já não é usada exclusivamente por centroavantes. O artilheiro, o goleador, o encarregado dos gols de hoje em dia pode ser o 7, o 10, o 11 ou outro qualquer, porque vivemos a época do futebol moderno, onde todos atacam, todos armam e todos defendem.

Quem, aliás, iniciou o divórcio entre o

artilheiro e a camisa 9 foi o jogador que mais marcou gols na história do futebol: Pelé. Outro goleador brasileiro que por alguma razão não se associou com a camisa 9 foi Romário. Ele é 11, como no São Paulo Dodô é 10. Isso não quer dizer, entretanto, que a

jogam na frente, parados, esperando a bola para concluir; e os segundos, os que voltam para buscar o jogo e partir com a bola dominada, tocando, driblando, tabelando e, por fim, marcando.

Romário é um exemplo de

centroavante que fica lá na frente, parado. Faz o time inteiro jogar para ele, como aconteceu com a Seleção Brasileira na Copa de 94.

Mas funciona, é eficiente, é ídolo,

como foi o argentino Bóvio (jogou no São Paulo em 1950), que mal sabia controlar a bola, mas lá na frente era infernal. A bola sempre o procurava e ele sabia mandá-la às redes.

O centroavante craque é mais ligado ao futebol-arte. Leônidas era um exemplo; Pelé outro, porque quem inventa jogadas como a bicicleta e quem faz mais de mil gols só pode ser centroavante.

de todos

mística da camisa 9 desapareceu. Ela ainda existe e, embora não mais unânime, está forte e firme. Os fãs de Ronaldinho que o digam.

De Ronaldinho a Friedenreich ou Leônidas, o mundo do futebol divide os centroavantes em dois tipos, de acordo com as características: o centroavante-rompedor e o centroavante-craque. A maioria tem um pouco de um e um pouco do outro, mas os primeiros, típicos, são os que

os tempos

A ordem, nas páginas, dos seis mais votados obedece ao critério da antiguidade



Nome: Artur Friedenreich
Apelido: Fried
Jogos disputados pelo SPFC: não há registro
Data de entrada no clube: 1930
Data de saída: 1934
Gols marcados no SPFC: 63
Nascimento: 1892, em São Paulo
Falecimento: 06/09/69
Títulos conquistados no SPFC: campeão paulista de 31
Outros clubes em que atuou: Mackenzie, Ypiranga, C.A. Paulistano (antes do SPFC) e Fluminense

Friedenreich foi o Pelé dos anos 20. Em 1930, com a extinção do futebol do Paulistano, passou para o São Paulo, dando importante contribuição para a conquista do título paulista de 1931, mesmo com 39 anos de idade. Atuou também diversas vezes na Seleção Brasileira, tendo sido campeão sul-americano de 1919 e artilheiro do campeonato. Marcou 1.329 gols nos seus 26 anos de futebol. Foi nove vezes artilheiro do Campeonato Paulista. Moreno de olhos verdes e cabelo carapinha (filho de alemão com mulata), sua agilidade era tanta que os argentinos, reis do futebol naquela época, o apelidaram de El Tigre.



Nome: Leônidas da Silva
Apelido: Leônidas
Jogos disputados pelo SPFC: 211
Data de entrada no clube: 1º/04/42
Data de saída: 30/10/51
Gols marcados no SPFC: 140
Nascimento: 06/09/13, no Rio de Janeiro
Títulos conquistados no SPFC: campeão paulista de 43, 45, 46, 48 e 49
Outros clubes em que atuou: Bonsucesso, Vasco, Botafogo e Flamengo (antes do SPFC)

Era considerado quase unanimemente o melhor jogador do mundo dos anos 30 e 40. O São Paulo o comprou, do Flamengo, na transação mais cara da história do futebol sul-americano até então. Por ter passado um período em baixa, naquela época, corinthianos e palmeirenses falavam que o São Paulo havia comprado um bonde por 200 contos. Sua contratação, entretanto, pode ser considerada o marco da consolidação do SPFC como time grande. Com Leônidas como estrela maior, o time ganhou cinco campeonatos paulistas em sete anos. Era tão bom que se credita a ele a invenção da bicicleta. Tinha apelidos auto-explicativos, como Homem de Borracha e Diamante Negro. Disputou pelo Brasil as Copas do Mundo de 34 e 38. Foi o artilheiro desta última, com oito gols.



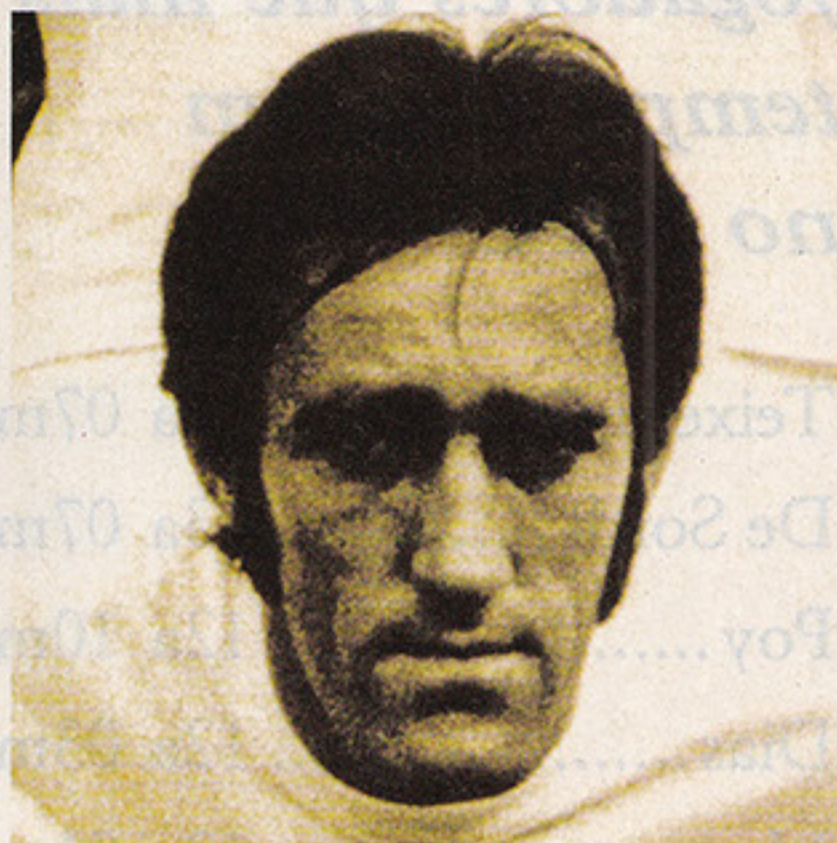
Nome: Gino Orlando
Apelido: Gino
Jogos disputados pelo SPFC: 450
Data de entrada no clube: 1º/03/53
Data de saída: 06/04/63
Gols marcados no SPFC: 232
Nascimento: 03/09/29, em São Paulo
Títulos conquistados no SPFC: campeão paulista de 53 e 57
Outros clubes em que atuou: Palmeiras, XV de Jaú e Comercial-SP (antes do SPFC)

Gino era daqueles centroavantes que nos anos 50/60 eram chamados de "tanque". Ficavam na frente à espera de um bom passe, um bom cruzamento ou uma boa bobeadada da defesa inimiga para mandar a bola às redes, sem piedade. Não era técnico, mas brigador, voluntarioso, forte, amedrontador até. Crescia muito quando percebia que o beque adversário não era de entrar em bolas divididas. Destacava-se ainda por ser um cabeceador emérito. "Também, com Maurinho numa ponta e Canhoteiro na outra...", diz ele, hoje administrador do estádio do Morumbi, função que ocupa desde 1969. Gino atuou em diversas seleções brasileiras e lamenta ter sido cortado da Copa de 58 às vésperas da viagem. Foi dele o primeiro gol de bicicleta feito em Portugal, pela Seleção Brasileira, em 1957.

Os conselheiros votaram também em Pagão, craque que veio do Santos nos anos 60 e foi fundamental num jogo em que o Santos, em meados dos anos 70 estava queimado no Corinthians e se recuperou no São Paulo, tendo sido campeão paulista em 75 e no clube era o Morumbi; e Babá, centroavante artilheiro que veio do Guarani na segunda metade dos anos 60 e foi titular até a c

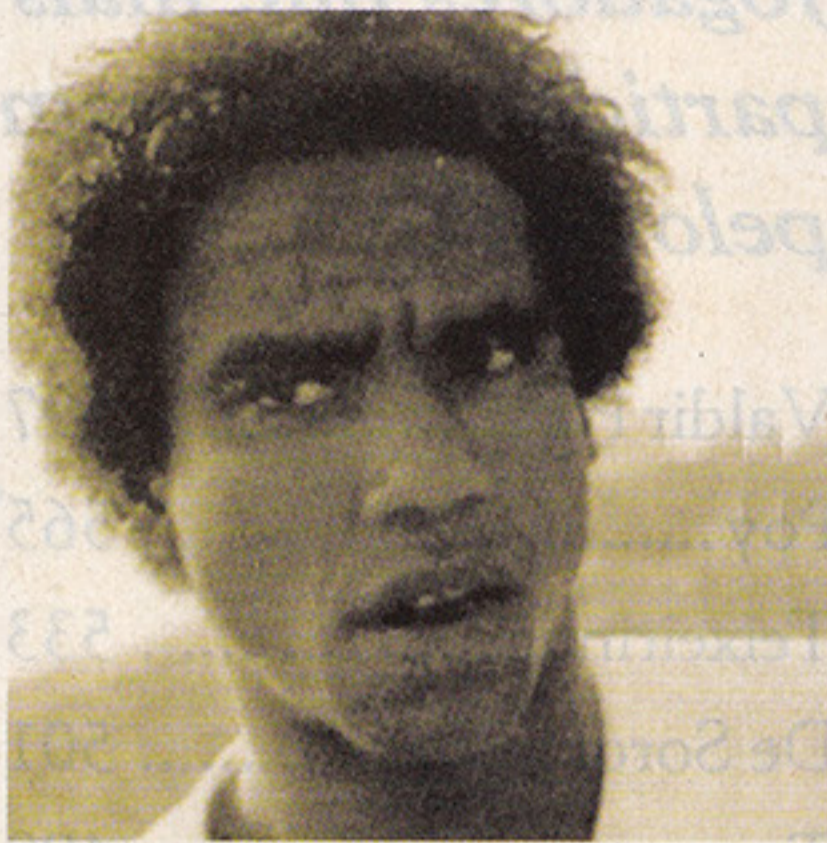
AVANTES

ade. Na edição 87 (janeiro/fevereiro 98) divulgaremos os votos de cada um.



Nome: Antônio Ferreira
Apelido: Toninho Guerreiro
Jogos disputados pelo SPFC: 152
Data de entrada no clube: 25/08/69
Data de saída: 23/03/74
Gols marcados no SPFC: 86
Nascimento: 10/08/42, em Bauru, SP
Falecimento: 26/01/90
Títulos conquistados no SPFC: bicampeão paulista, 70/71
Outros clubes em que atuou: Noroeste e Santos (antes do SPFC) e Noroeste (depois)

Era um dos bons do Santos quando foi contratado. No seu primeiro ano de São Paulo, 1970, foi campeão e no segundo, bi. Aliás, pentacampeão, já que havia sido tri no Santos, em 67/68/69. Era um craque espetacular, artilheiro, esperto, rápido, jogador de categoria que sabia tocar, lançar, driblar, catimbar... Sabia tudo de futebol e tinha uma raça incrível, daí seu apelido de Guerreiro. Foi injustiçado na Seleção Brasileira na Copa de 70, cortado por uma "bronquite" que nunca o havia atrapalhado antes. Muita gente diz, até hoje, que ele teria feito ainda melhor do que Jairzinho. Toninho foi o artilheiro dos Paulistas de 70 e 72 pelo SPFC. Antes, no Santos, havia sido em 66. Em 74 retornou ao Noroeste, para encerrar a carreira.



Nome: Sérgio Bernardino
Apelido: Serginho
Jogos disputados pelo SPFC: 393
Data de entrada no clube: 1º/01/74
Data de saída: 17/01/83
Gols marcados no SPFC: 242
Nascimento: 23/12/53, em São Paulo
Títulos conquistados no SPFC: campeão paulista de 75, 80 e 81 e campeão brasileiro de 77
Outros clubes em que atuou: Marília (emprestado pelo SPFC) e Santos, Corinthians e São Caetano (depois)

Era insuperável quando partia para o gol. Desengonçado, parecia que ia cair, mas nunca caía. Recuperava o equilíbrio em plena carreira e pimba. Era gol na certa. Usava os braços e o corpo com uma habilidade também incrível. Bola na sua esquerda era gol; na direita, meio gol. Alto, fazia ainda muitos gols de cabeça. Era bom também para bater faltas e pênaltis. Tinha uma empatia especial com a torcida porque sabia provocar os adversários, quer com declarações fora do campo ou com atitudes "consagradas" (algumas intempestivas) dentro. A torcida adorava a mistura do jogo eficiente com o comportamento malandro. É o maior artilheiro da história do SPFC. Não foi à Copa de 78 por causa de uma suspensão por 14 meses, mas foi o centroavante titular do Brasil na de 82.



Nome: Antônio de Oliveira Filho
Apelido: Careca
Jogos disputados pelo SPFC: 188
Data de entrada no clube: 21/01/83
Data de saída: 03/08/87
Gols marcados no SPFC: 112
Nascimento: 05/10/60 em Araraquara, SP
Títulos conquistados no SPFC: campeão paulista de 85 e 87 e campeão brasileiro de 86
Outros clubes em que atuou: Guarani (antes do SPFC) e Nápoli, Kashiwa do Japão e Santos

Tornou-se conhecido no Guarani, em 78, com o título de campeão brasileiro e uma atuação de destaque na final, frente ao Palmeiras. Quando foi contratado pelo São Paulo estava em baixa, passando por um período tão ruim que para muitos não tinha retorno. Mas estrutura, a camisa e o glamour do São Paulo se encarregaram de recuperar este grande craque – importantíssimo nas conquistas dos títulos paulistas de 85 e 87 e do brasileiro de 86. Neste último, aliás, marcou um gol inesquecível na final contra o Guarani, empatando o jogo no último segundo da prorrogação. Jogou na Seleção Brasileira nas Copas de 86 e 90. Foi também campeão italiano pelo Nápoli, formando dupla com o argentino Diego Maradona. No final da carreira atuou, também com destaque, no Japão.

o campeão mundial interclubes, estava apanhando por 4 a 1 e "correu" de campo para não tomar mais, dia 15/08/63; Mirandinha, nacional em 77; Prado, craque da primeira metade da década de 60, que não ganhou títulos porque naquela época a preocupação do legado de Toninho Guerreiro. Casagrande também foi lembrado, apesar de ter permanecido pouco tempo no Tricolor, em 84.

ESTATÍSTICA

Técnicos que mais ganharam títulos no SPFC

Telê Santana

Campeonato Paulista 91
Campeonato Brasileiro 91
Campeonato Paulista 92
Libertadores 92
Libertadores 93
Mundial Interclubes 92
Mundial Interclubes 93
Supercopa da Libertadores 93
Recopa Sul-americana 93
Recopa Sul-americana 94
Copa dos Clubes Brasileiros
Campeões Mundiais 95

Jorge de Lima, Joreca

Campeonato Paulista 43
Campeonato Paulista 45
Campeonato Paulista 46

Vicente Feola

Campeonato Paulista 48
Campeonato Paulista 49

Carlos Alberto Silva

Campeonato Paulista 80
Campeonato Paulista 89

Otacílio Pires de Camargo, Cilinho

Campeonato Paulista 85
Campeonato Paulista 87

Muricy Ramalho

Copa Conmebol 94
Copa dos Clubes Brasileiros Campeões Mundiais 96

É importante ressaltar que eram do São Paulo e foram 'emprestados' à Seleção Brasileira os técnicos campeões do mundo de 1958 e 1962, Vicente Feola e Aimoré Moreira.

Jogadores que mais partidas disputaram pelo SPFC

Valdir Perez	597
Poy	565*
Teixeirinha	533
De Sordi	501
Terto	499
Dias	450
Nelsinho	447
Mauro	444
Zetti	428
Dario Pereyra	402
Bauer	401
Canhotoiro	383
Muller	379
Pedro Rocha	375
Paraná	374
Remo	357
Zé Sérgio	348
Chicão	331
Maurinho	328
Getúlio	323
Noronha	309
Raí	296
Dino	292
Oscar	292

Jogadores que mais tempo atuaram no SPFC

Teixeirinha	16a 07m
De Sordi	13a 07m
Poy	12a 10m
Dias	12a 03m
Mauro	12a 01m
King	11 anos
Savério	11 anos
Remo	10a 11m
Valdir Perez	10a 11m
Dario Pereyra	10a 10m
Jurandir	10a 05m
Bauer	10a 03m
Nelsinho	10a 01m
Luizinho	10 anos
Ruy Campos	10 anos
Benê	09a 10m
Terto	09a 10m
Canhotoiro	09a 10m
Noronha	09a 06m
Pedro Rocha	09 anos
Paraná	08a 07m
Sérgio	08a 04m
Ronaldo	08a 02m
Müller	08 anos

ESTATÍSTICA

Jogadores que mais títulos conquistaram no SPFC

Na lista abaixo estão os jogadores que conquistaram cinco ou mais títulos de importância maior atuando com a camisa do São Paulo.

Müller - 12

Campeonato Paulista 85
Campeonato Brasileiro 86
Campeonato Paulista 87
Campeonato Paulista 91
Campeonato Brasileiro 91
Campeonato Paulista 92
Libertadores 92
Libertadores 93
Mundial Interclubes 92
Mundial Interclubes 93
Supercopa da Libertadores 93
Copa dos Clubes Brasileiros
Campeões Mundiais 96

Ronaldo - 12

Campeonato Brasileiro 86
Campeonato Paulista 87
Campeonato Paulista 89
Campeonato Paulista 91
Campeonato Brasileiro 91
Campeonato Paulista 92
Libertadores 92
Libertadores 93
Mundial Interclubes 92
Mundial Interclubes 93
Supercopa da Libertadores 93
Recopa Sul-americana 93

Zetti - 12

Campeonato Paulista 91
Campeonato Brasileiro 91
Campeonato Paulista 92
Libertadores 92
Libertadores 93
Mundial Interclubes 92
Mundial Interclubes 93
Supercopa da Libertadores 93
Recopa Sul-americana 93
Recopa Sul-americana 94
Copa dos Clubes Brasileiros
Campeões Mundiais 95
Copa dos Clubes Brasileiros
Campeões Mundiais 96

Cafu - 10

Campeonato Paulista 91
Campeonato Brasileiro 91
Campeonato Paulista 92
Libertadores 92
Libertadores 93
Mundial Interclubes 92
Mundial Interclubes 93
Supercopa da Libertadores 93
Recopa Sul-americana 93
Recopa Sul-americana 94

Nelsinho - 8

Campeonato Paulista 80
Campeonato Paulista 81
Campeonato Paulista 85
Campeonato Brasileiro 86
Campeonato Paulista 87
Campeonato Paulista 89
Campeonato Paulista 91
Libertadores 92

Adilson - 8

Campeonato Brasileiro 86
Campeonato Paulista 87
Campeonato Paulista 89
Campeonato Paulista 91
Campeonato Paulista 92
Libertadores 92
Mundial Interclubes 92
Libertadores 93

Palhinha - 8

Campeonato Paulista 92
Libertadores 92
Libertadores 93
Supercopa da Libertadores 93
Mundial Interclubes 92
Mundial Interclubes 93
Recopa Sul-americana 93
Recopa Sul-americana 94

Raí - 7

Campeonato Paulista 89
Campeonato Paulista 91
Campeonato Brasileiro 91
Campeonato Paulista 92
Libertadores 92
Libertadores 93
Mundial Interclubes 92

Vítor - 7

Campeonato Paulista 91
Campeonato Brasileiro 91
Campeonato Paulista 92
Mundial Interclubes 92
Libertadores 93
Recopa Sul-americana 94
Copa Conmebol 94

Válber - 7

Campeonato Paulista 92
Libertadores 93
Supercopa da Libertadores 93
Mundial Interclubes 93
Recopa Sul-americana 94
Copa dos Clubes Brasileiros
Campeões Mundiais 95
Copa dos Clubes Brasileiros
Campeões Mundiais 96

Teixeirinha - 6

Campeonato Paulista 43
Campeonato Paulista 45
Campeonato Paulista 46
Campeonato Paulista 48
Campeonato Paulista 49
Campeonato Paulista 53

Dario Pereyra - 6

Campeonato Brasileiro 77
Campeonato Paulista 80
Campeonato Paulista 81
Campeonato Paulista 85
Campeonato Brasileiro 86
Campeonato Paulista 87
Campeonato Paulista 92
Mundial Interclubes 92
Libertadores 93
Recopa Sul-americana 93
Supercopa da Libertadores 93
Mundial Interclubes 93

Toninho Cerezo - 6

Campeonato Paulista 92
Mundial Interclubes 92
Mundial Interclubes 93
Libertadores 93
Supercopa da Libertadores 93
Recopa Sul-americana 93

Juninho - 6

Supercopa da Libertadores 93
Mundial Interclubes 93
Recopa Sul-americana 93
Recopa Sul-americana 94
Copa Conmebol 94
Copa dos Clubes Brasileiros
Campeões Mundiais 95

Remo - 5

Campeonato Paulista 43
Campeonato Paulista 45
Campeonato Paulista 46
Campeonato Paulista 48
Campeonato Paulista 49

Leônidas - 5

Campeonato Paulista 43
Campeonato Paulista 45
Campeonato Paulista 46
Campeonato Paulista 48
Campeonato Paulista 49

Noronha - 5

Campeonato Paulista 43
Campeonato Paulista 45
Campeonato Paulista 46
Campeonato Paulista 48
Campeonato Paulista 49

Bauer - 5

Campeonato Paulista 45
Campeonato Paulista 46
Campeonato Paulista 48
Campeonato Paulista 49
Campeonato Paulista 53

Oscar - 5

Campeonato Paulista 80
Campeonato Paulista 81
Campeonato Paulista 85
Campeonato Brasileiro 86
Campeonato Paulista 87

Zé Teodoro - 5

Campeonato Paulista 85
Campeonato Brasileiro 86
Campeonato Paulista 87
Campeonato Paulista 89
Campeonato Brasileiro 91

Leônidas, Deus da Bola.

Sua estréia no São Paulo, contra o Corinthians, dia 27 de abril de 1942, levou ao Pacaembu o maior público até hoje registrado no estádio municipal, 74.078 pagantes. Foi após sua contratação que o São Paulo consolidou-se como time grande, ganhador de títulos.

Paulo Planet Buarque*

Tal como seu famoso homônimo, vencedor da Batalha das Termópilas, Leônidas foi um vencedor. Desde o instante em que apareceu no então Clube Sírio, no subúrbio do Rio, ele foi um notório ganhador. Até hoje se discute sobre quem tenha sido melhor, se Fried, ele ou

Pelé. Leônidas foi completo. Chutava perfeitamente bem com a direita e a esquerda, favorecido pelos seus pés pequenos; cabeceava como poucos e sabia fintar, sendo extremamente

inteligente. Além disso, tinha outras qualidades, entre as quais, gostar de jogar. Foi o grande estopim da transformação são-paulina, em 1942. Com Décio Pacheco Pedroso na presidência, Paulo de Carvalho no Departamento de Futebol e a contratação de Leônidas, o São

Paulo começou a ganhar campeonatos, um atrás do outro. O São Paulo é um clube que necessita ter grandes craques e notáveis equipes. É o seu destino. Leônidas, o incomparável, foi o precursor.

* Presidente do Conselho Deliberativo do SPFC

Bauer: "O futebol brasileiro deve ser dividido em duas etapas: a de Leônidas e a de Pelé. Acho que foi com Leônidas que Pelé aprendeu aquela manha de fingir que estava fora do jogo, amarrando a chuteira e, de repente, apanhar a bola e fazer o gol, deixando o adversário completamente tonto".

Ruy: "Leônidas foi uma espécie de equação entre os centroavantes que o antecederam. Nunca vi um jogador tão apaixonado pela vitória."

Luizinho: "Dava gosto jogar com Leônidas. Era um espetáculo

e, além disso, solidário com os companheiros, corajoso e interessado".

Teixeirinha: "Sempre procurou ajudar os mais novos e foi a maior estrela da sua época".

Yeso: "Nunca vi o Leônidas chutar uma bola por cima do travessão. O seu poder de realização dentro da área era incrível. Acertava o gol de

qualquer distância.

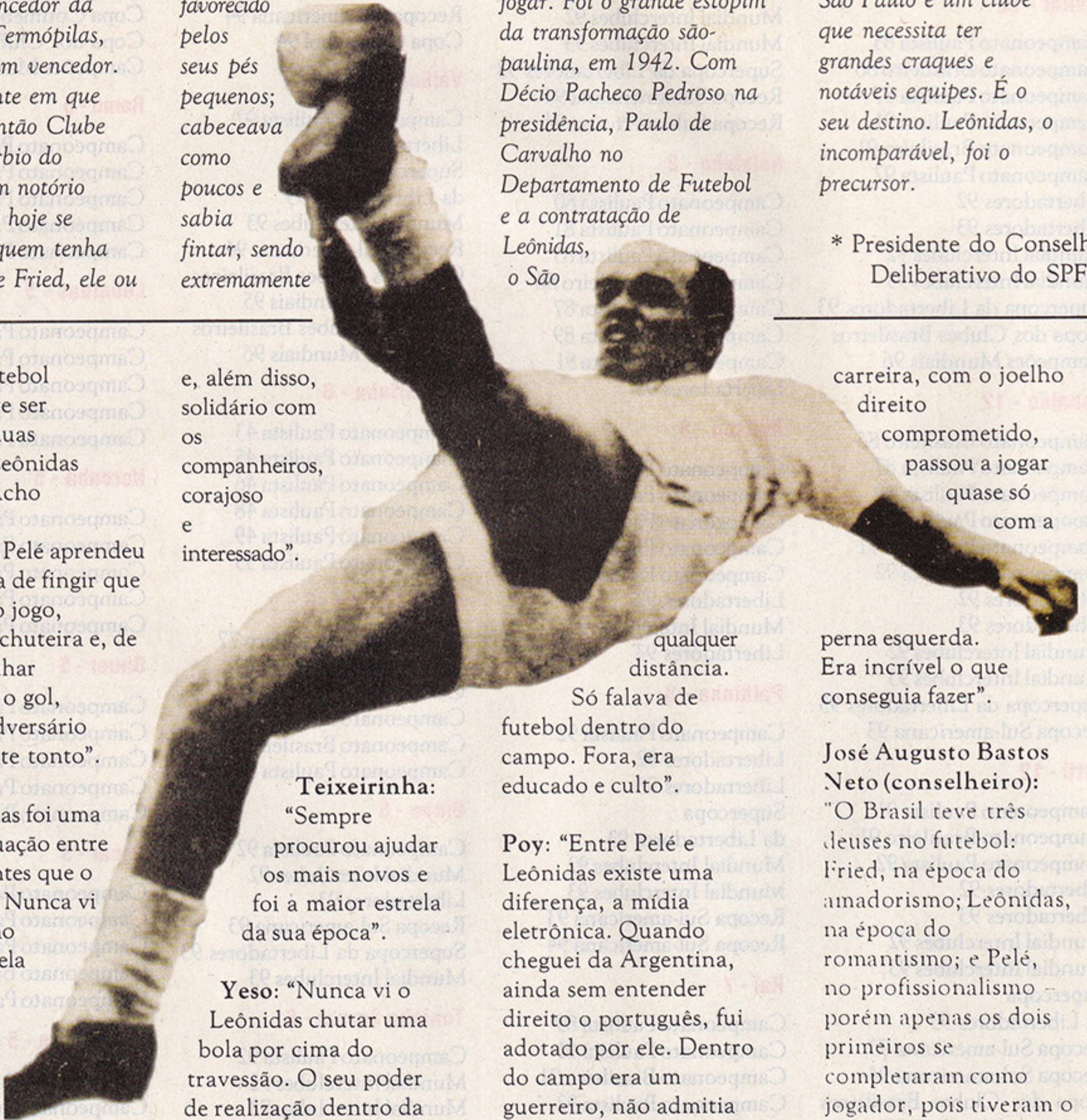
Só falava de futebol dentro do campo. Fora, era educado e culto".

Poy: "Entre Pelé e Leônidas existe uma diferença, a mídia eletrônica. Quando cheguei da Argentina, ainda sem entender direito o português, fui adotado por ele. Dentro do campo era um guerreiro, não admitia perder nem nos treinos. Nos últimos anos da

carreira, com o joelho direito comprometido, passou a jogar quase só com a

perna esquerda. Era incrível o que conseguia fazer".

José Augusto Bastos Neto (conselheiro): "O Brasil teve três deuses no futebol: Fried, na época do amadorismo; Leônidas, na época do romantismo; e Pelé, no profissionalismo - porém apenas os dois primeiros se completaram como jogador, pois tiveram o privilégio de jogar no São Paulo".



São Paulo 4 X 2 Sport

Campeonato Brasileiro
Data: 05/10/97
Local: Morumbi
Árbitro: Sidrak
Marinho (SE)
Renda: R\$ 44.240,00
Público: 5.153
pagantes
Gols: Leonardo aos 20
(1º tempo), Reinaldo
aos 4, Didi aos 7,
Marcelinho aos 10 e
Aristzábal aos 19 e 41
minutos

São Paulo: Rogério, Zé
Carlos, Álvaro, Bordon
e Fábio Aurélio; Sidney
(Alexandre), Gallo,
Luiz Carlos (Reinaldo)
e Marcelinho
(Edmílson); Aristzábal
e Dodô. Técnico:
Dario Pereyra.

Sport: Bosco, Cássio
(Marcinho), Ildo,
Alexandre Lopes e
Dedê; Leomar (Luís
Müller), Wallace,
Jackson e Juninho;
Leonardo (Paulo
Henrique) e Didi.
Técnico:
Eduardo Amorim.

Flamengo 1 X 0 São Paulo

Campeonato
Brasileiro
Data: 11/10/97
Local: Maracanã
Árbitro: Wilson de
Souza Mendonça (PE)
Renda: R\$
175.540,00
Público: 17.228
pagantes
Gol: Athirson, aos 24
do 2º tempo

São Paulo: Rogério,
Zé Carlos, Álvaro,
Bordon e Fábio
Aurélio; Alexandre,
Gallo, Silas (Reinaldo)
e Marcelinho
(Denílson); França
(Dodô) e Aristzábal.
Técnico: Dario
Pereyra.

Flamengo: Clemer,
Leandro, Júnior
Baiano, Fabiano e
Leonardo; Jorginho
(Juan), Bruno
Quadros, Iranildo
(Lê) e Evandro
(Athirson); Lúcio e
Sávio.
Técnico: Paulo
Autuori.

São Paulo 1 X 0 Flamengo

Supercopa da
Libertadores
Data: 14/10/97
Local: Morumbi
Árbitro: Antônio
Pereira da Silva (GO)
Renda: R\$ 30.098,00
Público: 3.488
pagantes
Gol: Aristzábal, aos
34 do 1º tempo

São Paulo: Rogério,
Zé Carlos, Álvaro,
Bordon e Fábio
Aurélio; Alexandre,
Edmílson, Luiz
Carlos (Fabiano) e
Denílson
(Marcelinho);
Aristzábal e Dodô
(Belletti). Técnico:
Dario Pereyra.

Flamengo: Clemer,
Leandro (Fábio
Baiano), Júnior
Baiano, Fabiano e
Gilberto; Jamir,
Bruno Quadros,
Evandro (Marcos
Aurélio) e Iranildo
(Lê); Lúcio e Rodrigo.
Técnico: Paulo
Autuori.

São Paulo 0 X 0 Coritiba

Campeonato
Brasileiro
Data: 19/10/97
Local: Morumbi
Árbitro: Cláudio
Vinícius Cerdeira
(RJ)
Renda: R\$ 47.740,00
Público: 5.345
pagantes

São Paulo: Rogério,
Zé Carlos, Márcio
Santos, Bordon e
Fábio Aurélio;
Alexandre, Gallo,
Silas (Reinaldo) e
Denílson; Dodô e
Aristzábal (Adriano).
Técnico: Dario
Pereyra.

Coritiba: Edílson,
Pedro Aruba, Flávio,
Zambiasi e
Guilherme
(Clodoaldo);
Reginaldo,
Claudiomiro, Paulo
Folani e Marquinhos
(Rogério Barbosa);
Ricardo Oliveira
(Jajá) e Cléber.
Técnico: Rubens
Minelli.

Velez Sarsfield**3 X 3****São Paulo**

Supercopa da Libertadores
 Data: 23/10/97
 Local: Buenos Aires, Estádio José Amalfitani
 Árbitro: Jorge Nieves (URU)
 Renda: não fornecida
 Público: não divulgado
 Gols: Aristzábal, aos 4, Pelegrino (contra) aos 26, Posse aos 37, Dodô aos 43 (1º tempo), Chilavert (pênalti) aos 13 e Dario Husain aos 23

São Paulo: Rogério, Zé Carlos, Álvaro (Fábio Aurélio), Bordon e Serginho; Alexandre, Belletti (Fabiano), Edmílson e Denílson (Marcelinho); Aristzábal e Dodô (Marcelinho). Técnico: Dario Pereyra.

Velez: Chilavert, Zandoná, Mendes, Pellegrino e Dominguez (Cardozo); Cláudio Husain, Gomez (Batalla), Camps e Bassedas; Dario Husain (Cordone) e Posse. Técnico: Marcelo Bielsa.

São Paulo**7 X 1****União S. João**

Campeonato Brasileiro
 Data: 26/10/97
 Local: Morumbi
 Árbitro: Dalmo Bozzano (SC)
 Renda: R\$ 12.519,00
 Público: 1.325 pagantes
 Gols: Dodô aos 40, Helbert (pênalti) aos 41 (1º tempo), Marcelinho aos 5 e 13 e Dodô aos 21, 30 (pênalti), 34 e 36 minutos

São Paulo: Rogério, Zé Carlos, Álvaro (França), Bordon e Serginho; Gallo, Edmílson, Silas (Adriano) e Marcelinho (Reinaldo); Dodô e Aristzábal. Técnico: Dario Pereira.

União: Gustavo, Ivonaldo, Toninho, Augusto e Everaldo; Kelé, Ricardo Lima, Márcio Neri (Odair) e Léo; Lizandro (Vágner) e Helbert (Tárcio). Técnico: Geninho.

Cartão vermelho: Toninho (33 do 1º tempo) e Ricardo Lima (9 do 2º).

São Paulo**4 X 1****Olímpia**

Supercopa da Libertadores
 Data: 29/10/97
 Local: Morumbi
 Árbitro: Alberto Tejada (Peru)
 Renda: R\$ 36.661,00
 Público: 8.547 pagantes
 Gols: Caballero (contra) aos 15, Zelaya (contra) aos 36, Edmílson aos 38, Aristzábal aos 43 (1º tempo) e Gonzalez aos 14 do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Zé Carlos, Edmílson, Bordon e Serginho; Alexandre, Belletti (Sidney), Fabiano (Reinaldo) e Marcelinho (Fábio Mello); Dodô e Aristzábal. Técnico: Dario Pereyra.

Olímpia: Tavarelli, Cáceres, Caniza, Stech e Zelaya; Zuárez, Jara (Gonzales), Paredes e Monzón; Caballero e Mendoza (Centurion). Técnico: Luis Cubilla.

América-RN**1 X 3****São Paulo**

Campeonato Brasileiro
 Data: 02/11/97
 Local: Natal
 Árbitro: Cláudio Vinicius Cerdeira (RJ)
 Renda: não divulgada
 Público: não divulgado
 Gols: Dodô aos 12, Richardson aos 26, Dodô aos 40 (1º tempo) e Dodô aos 14 do 2º

São Paulo: Rogério, Zé Carlos, Edmílson, Bordon (Belletti) e Serginho; Alexandre (Sidney), Gallo, Silas e Marcelinho; Adriano (França) e Dodô. Técnico: Dario Pereyra.

América: Emerson, Airton, Marcelo Fernandes, Gito e Denys; Washington Lobo, Carioca, Moura e Biro-Biro (Wanderley); Richardson (Paloma) e Giano (Nélson). Técnico: Júlio César Leal.

Cartão vermelho: Marcelo Fernandes aos 39 do 1º tempo

PENSE EM SEU LAZER E NEGÓCIOS, ENQUANTO NÓS PENSAMOS EM ECONOMIA E DIVERSÃO EM TURISMO.

CALIFORNIA E LAS VEGAS

13 DIAS E 10 NOITES - SAÍDAS AOS DOMINGOS - DE DEZEMBRO/97 ATÉ JULHO/98

4 dias em Los Angeles • 3 noites em San Francisco • 2 noites em Las Vegas

Voando no MD11 da VASP, com City-Tour nas cidades acima e viagem rodoviária beirando o mar, visitando Sta. Monica, Malibú, Sta. Barbara, Big Sur, Carmel, 17 milhas e Monterey.

CONSULTE-NOS SOBRE PREÇOS PARA BAIXA E ALTA ESTAÇÕES

REVEILLON - TREM DE PRATA - RIO

SAÍDAS EM 28 E 29 DE DEZEMBRO

Trem de Prata trecho Rio/São Paulo/Rio, com jantar e café da manhã.

Hotel com café da manhã • Traslados de chegada e saída

City-Tour: Corcovado e Pão de Açúcar, com almoço • P. Aérea Rio/São Paulo

Preços a partir de:

US\$ 747,00

à vista ou 2x sem juros (Taxa de Embarque inclusa)

CRUZEIROS MARÍTIMOS

SAÍDAS DE NOVEMBRO/97 ATÉ FEVEREIRO/98

Navio OCEAN BREEZE, iniciando em Cartagena, visitando o Canal do Panamá, Ilhas San Blas, Costa Rica e Jamaica - inclui P. Aérea São Paulo/Cartagena/São Paulo

Preços a partir de:

US\$ 1458,00 A US\$ 2298,00

+ Taxa de Porto de US\$ 216,00 (Taxa de Embarque aérea não inclusa)

VIAJE PELO BRASIL

NORTE E NORDESTE: SALVADOR, RECIFE, NATAL, FORTALEZA.

8 dias e 7 noites de hotel • Transfer de chegada e saída • Parte Aérea • City-Tour

CONSULTE-NOS SOBRE PREÇOS PARA BAIXA E ALTA ESTAÇÕES

TODOS AS CONDIÇÕES E PREÇOS ACIMA MENCIONADOS ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES E A DISPONIBILIDADE SEM PRÉVIO AVISO.

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

Programe seu passeio ou viagem adquirindo um serviço totalmente personalizado, com a qualidade e rapidez que você precisa. A Fernando Lucio oferece opções variadas para o seu lazer e economia em suas viagens a negócios, para qualquer parte do mundo. Ligue agora mesmo e consulte-nos !

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Tel.: 290 9122

Rua Pedro Doll, 19 - Alto de Santana

**FERNANDO
LUCIO** VIAGENS
& TURISMO

Raí, para comandar!

Raí está de volta. No dia 10 de outubro ele veio a São Paulo especialmente para assinar um pré-contrato com o São Paulo que começará a valer em maio, quando se expira seu compromisso com o Paris Saint Germain. Raí pretende jogar mais dois anos (talvez três) e aceita a responsabilidade de comandar uma nova fase de sucesso do time: "Sempre fui de transmitir coisas boas. Se o São Paulo espera que eu continue agindo dessa maneira, estou disposto a assumir o que for preciso". Raí foi recebido no aeroporto de Cumbica, pela manhã, por perto de 500 são-paulinos, grande parte alunos das escolinhas de futebol franqueadas pelo clube, todos torcedores, alguns fanáticos. De Guarulhos o craque foi direto ao CCT, onde assinou o pré-contrato, deu autógrafos, entrevistas, abraços em velhos companheiros como Dario Pereyra e Rojas e em jogadores que ainda não conhecia e reviveu sua empatia com os torcedores dando autógrafos, brindes,



conversando, recordando... Enfim, retornou ao CCT em grande estilo. "Volto porque o São Paulo está me dando condições de realizar o sonho de encerrar a carreira vestindo a camisa tricolor e também porque considero encerrado o ciclo a que me propus fazer na Europa", disse ele, explicando que sua estada na França foi muito proveitosa para sua vida e de sua família.

Afirmou também que no futuro pretende utilizar os conhecimentos que adquiriu nos últimos anos. "Quando encerrar a carreira pretendo continuar ligado ao futebol numa profissão em que viajar para a Europa faça parte da rotina. Quero utilizar o relacionamento que fiz nestes anos em favor do futebol." Mas morar, no Brasil, onde, brincou, "a

ESCREVA PARA O SPFC,
DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO, E PARTICIPE
DO SORTEIO DE UMA CAMISA 10
DO PARIS SAINT GERMAIN AUTOGRAFADA
PELO RAÍ E DE OUTROS BRINDES.



comida é muito melhor, tem samba, caipirinha...” Raí revelou que o presidente do Paris Saint Germain, ao ser informado de seu compromisso com o SPFC, quis antecipar a renovação de seu contrato e ainda lhe propôs cargos de direção para quando parasse de jogar futebol. Por causa desse respeito que lhe é dado, não vê condições de retornar antes, no começo do ano que vem, como queria o São Paulo. “Não dá. Sou o capitão do

time e o PSG tem jogos muito importantes em que conta comigo. Sairei de lá no final da temporada, que coincide com o final do meu contrato.” No domingo, dia 11, Raí foi ao Morumbi, especialmente para entregar um troféu para a equipe feminina do clube, em homenagem aos títulos recém-conquistados do Campeonato Paulista e do Torneio Interestadual Primavera. Nem é preciso dizer que foi recebido efusivamente pelos associados. “Depois de tantos anos longe

do São Paulo posso dizer que fiquei satisfeito e emocionado com a recepção. Quero realmente voltar e ajudar o São Paulo a conquistar novos títulos.”

Símbolo do SPFC



Para o presidente Fernando Casal de Rey, a volta de Raí é a concretização de um sonho que espera desde que assumiu o cargo, em abril de

94. "Raí é muito mais do que um jogador. Ele é um símbolo do São Paulo. Sua imagem é a ideal para servir como exemplo aos garotos das nossas divisões

de base." Raí também reforçará a ligação do São Paulo com a torcida, com mensagens nas campanhas promocionais e, acredita o

Seja bem-vindo



Sabem quem foi o primeiro jogador a cumprimentar Raí quando ele foi contratado pelo São Paulo, em 87? Foi Dario Pereyra, com um "Seja bem-vindo". Sabem quem foi a primeira pessoa a cumprimentar



Raí quando ele chegou ao CCT, no dia 10 de outubro

último? Foi Dario Pereyra, com outro "Seja bem-vindo".



presidente, será importante para a Bombril – visto que é ídolo entre as mulheres e são elas que usam o produto carro-chefe da empresa.

“Somos 10 milhões de são-paulinos, metade certamente de mulheres. É um mercado espetacular, não é?”
Certamente, do mesmo modo,

Raí será garoto-propaganda também dos produtos Círio, com as quais a Cragnotti-Partners pretende entrar no mercado da Parmalat.



No livro que narra a história do SPFC de 1935 a 1980, Sastre, Zizinho e Gérson são chamados de “Velhinhos Geniais”.

Craque não tem idade

Tradicionalmente, uma das linhas de atuação do São Paulo é contratar jogadores experientes. O primeiro veterano que se encaixou perfeitamente ao time foi Sastre, que chegou em 1943 exatamente com a mesma idade que Raí retornará, 32 anos. Sua

experiência foi fundamental para a arrancada de títulos dos anos 40 – bem como dos veteranos Negri e Zizinho nos anos 50, Bellini e Didi nos 60, Gérson, Pedro Rocha e Toninho Guerreiro nos 70, Mário Sérgio e Falcão nos 80, Toninho Cerezo nos anos 90. Veteranos, experientes e eficientes.

O maior judoca da história do Brasil é nosso

O maior judoca da história do Brasil, Aurélio Miguel – campeão olímpico em 92 (Barcelona), medalha de prata em dois mundiais (Hamilton-93 e Paris-97) e de bronze numa Olimpíada (Atlanta-96) e num Mundial (Essen-87) – é sinônimo de disciplina e de treinamento, mas sempre encontra um tempinho para acompanhar uma velha paixão chamada São Paulo Futebol Clube. Não tem ido aos estádios, mas vê os jogos na tevê, curte o noticiário dos jornais, rádios, enfim acompanha. Aos 33 anos de idade, projeto de encerrar a carreira na Olimpíada Sidney-2000 com outro ouro, este paulistano de temperamento bem equilibrado, fala mansa e muita força distribuída ao longo de 1m82 de altura tem uma identidade marcante com o clube. Nascido na Vila Sônia, bairro próximo ao Morumbi, pouco tempo depois de aprender a andar ele já freqüentava o nosso parque social. Levado pelo pai, seu Aurélio Miguel Marinho, aprendeu no São Paulo a dar os primeiros golpes que no

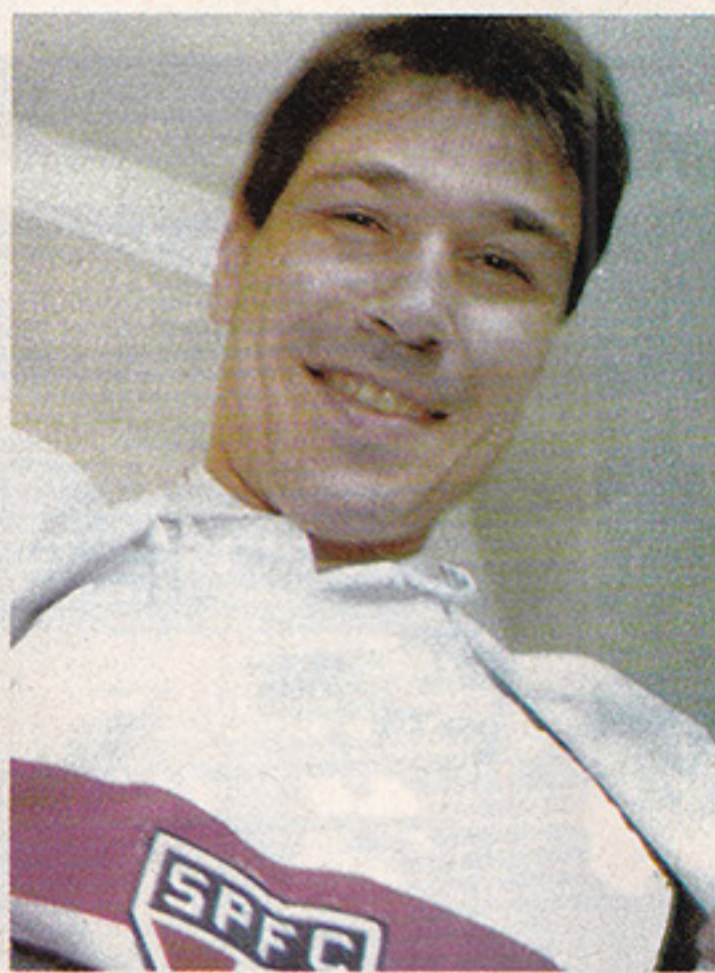
futuro lhe garantiriam a condição de um dos maiores judocas em todo o mundo. Aos 4 anos Aurélio já treinava judô nos tatames do Morumbi, onde aprendeu os princípios do esporte e deu início ao trabalho de disciplina, uma das suas características mais marcantes. Ao longo de sua vitoriosa carreira, sempre revelou estreita ligação com o clube de maior sucesso no Brasil. Aurélio destaca atualmente o trabalho de base do clube e cita como exemplo a geração de jovens que está sendo lançada agora. Acha que logo, logo o time estará repetindo grandes feitos, conquistando vitórias e títulos. Diz que a dupla Denílson-Dodô vai dar ainda mais o que falar no ano que vem (na Copa da França?) e elogia a decisão do São Paulo de manter Denílson no clube no primeiro semestre de 1998. “Foi boa para todos. O São Paulo ganha porque terá o talento do Denílson por mais algum tempo. O jogador também terá a vantagem de continuar no Brasil se preparando para a Copa. Se fosse agora para a Espanha,

talvez enfrentasse problemas de adaptação e comprometesse seu aproveitamento na Seleção. Por esse mesmo motivo, a Seleção corre menos risco de não contar com o talento de Denílson”, observa. Sobre Dodô, Aurélio tem uma definição que serve a todo atleta que se destaca: “Um dos segredos do sucesso, pode escrever aí, é o trabalho. Sei disso por experiência própria. Não se ganha medalhas sem trabalho, como também não se é artilheiro sem trabalho. Tenho certeza de que o Dodô trabalha muito, além de ser um jogador talentoso, que sente, percebe, o caminho do gol”.

Em 29 anos de judô, Aurélio conquistou muitos títulos importantes, os mais significativos do País. A experiência absorvida nesse período ele faz questão de repassar ao São Paulo. “Já colaborei muito com o departamento de judô do São Paulo e sempre estou à disposição para ajudar no que puder, principalmente nos esportes amadores”, avisa.



Sua faixa,



*além
de
preta,
é*

*também branca
e vermelha.*

*Vocês
sabem
onde
ele
aprendeu
os
primeiros
golpes?*

*No
Morumbi!*



Gol de Pita, após

Edivaldo de Oliveira Chaves, o Pita, foi um dos maiores craques da história do Tricolor. Meia-esquerda habilidosíssimo, ele teve um período glorioso no São Paulo, entre 84 e 88. Foi campeão paulista em 85 e 87 e campeão brasileiro em 86. De sua perna esquerda saíam passes mágicos que caíam, com precisão milimétrica, nos pés de atacantes igualmente brilhantes, como Careca, Müller e Sidney. Suas fintas do mesmo modo eram desconcertantes. Enchiam os olhos da torcida – como aquelas que deram origem ao seu lance inesquecível.

No começo da temporada de 85, o técnico Cilinho me chamou e disse: Pita, esta será a temporada que você correrá menos, pois terá três atacantes supervelozes ao seu lado, o Müller, o Careca e o Sidney. Você terá apenas de lançá-los e correr para o abraço...

A previsão de Cilinho pode ter dado certo para a temporada inteira, mas não para um gol que Pita não esquece, feito no goleiro Leão, do Palmeiras, dia 16 de março de 1985, pelo Campeonato Brasileiro. Foi o primeiro gol do jogo que terminou 4 a 4.

Por volta dos dez minutos do primeiro tempo, o Cilinho me chamou na beira do campo ordenando que eu buscasse a bola na defesa e saísse com ela dominada. Obedeci. Saída de bola nossa, Barbiroto tocou para o Oscar. Recuei saindo da marcação cerrada do Rocha e recebi a bola na intermediária entre o pênalti e o meio do campo. Fui conduzindo a bola, que parecia grudada no meu pé, buscando alguém livre para lançar. Só que a marcação era dura e os palmeirenses iam fechando todos os espaços para eu passar. Como não dava para prosseguir carregando a bola, tentei lançar. Olhei o Careca, que estava muito bem marcado pelo Vagner e o Sidney, também marcado. Driblei o Paulinho, o Mendonça, fui em frente, mesmo não sendo minha característica, driblei o Paulo Roberto, em seguida o Maxwell e, quando olhei, estava na frente do Leão, sozinho. Aí não tive dúvida: driblei o goleiro palmeirense e fiz o gol. O Estádio veio abaixo. Acredito que até os palmeirenses me aplaudiram. Não acreditei no gol que fiz. Foi maravilhoso.



... enquanto os palmeirenses, enfileirados e caídos, lamentam, sob as vistas de Silas e do juiz.



Sidney, Fonseca, Nelsinho (encoberto) e Márcio Araújo vibram com o gol ...



time do Palmeiras.

No primeiro tempo, Jorginho empatou aos 40 e Müller fez 2 a 1 logo em seguida. Na segunda etapa, Careca ampliou de pênalti; Mendonça fez dois gols em três minutos, empatando a partida; Oscar marcou aos 28, fazendo 4 a 3, e Ditinho empatou o jogo aos 45. O São Paulo jogou com Barbiroto, Éder Taino, Oscar, Fonseca e Nelsinho; Márcio Araújo, Silas e Pitta; Müller, Careca e Sidney. O Palmeiras atuou com Leão, Ditinho, Maxwell, Vágner e Paulo

Roberto; Rocha, Paulinho, Reinaldo e Mendonça; Gilcimar e Hélio.

Vinte e duas mil pessoas tiveram a oportunidade de assistir aquele show de bola no Pacaembu. Hoje Pita cuida das divisões de base do Tricolor do Morumbi, ensinando um pouco das maravilhas que ele fez em campo. Além disso trabalha na Secretaria de Esportes da Prefeitura de Cubatão (SP), sua cidade natal. Tem também uma escolinha naquela cidade, a Escolinha do Pita.

ESPECIAL

MÊS DE ANIVERSÁRIO

Em que mês você vai comemorar o quê, são-paulino? Para nós, todo mês é mês de aniversário, de comemoração.

Por João Farah*

Como foi amplamente divulgado, nos últimos dias 12/10/97 e 13/10/97, o Santos e o Corinthians comemoram respectivamente o 35º aniversário do 1º título mundial interclubes e o 20º aniversário do título paulista de 1977. Os referidos noticiários me trouxeram à memória as conquistas e fatos históricos de nosso clube e me

levaram a concluir que em todos os meses do ano temos motivos de sobra para comemorar. Sem incluir os esportes amadores e o futebol nas categorias de base, temos conquistas à beça. Vejamos as mais significativas:

Janeiro - 1930, fundação do clube; 1932, título campeão paulista de 1931; 1936, primeiro jogo após a reabertura do clube; 1954, título paulista de 1953; 1970,

A festa em comemoração à conquista do Mundial Interclubes

inauguração definitiva do Morumbi; 1949, Taça dos Campeões Estaduais RJ/SP de 1948; 1976, Taça São Paulo de Futebol Profissional.

Fevereiro - 1932, 1954, 1981 e 1986, taças dos Campeões Estaduais RJ/SP dos anos anteriores; 1960, taças de Cali e de Guadalajara; 1987, título de campeão nacional de 1986; 1993, Taça de Santiago do Chile;



foi tão linda que até refletiu na taça.

1996, Copa dos Campeões da Conmebol.

Março – 1978, título de campeão brasileiro de 1977.

Abril – 1946 e 1958, taças dos Campeões Estaduais RJ/SP; 1956, título do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, fase estadual; 1994, bicampeonato da Recopa Sul-Americana.

Maió – 1950, Taça Prefeitura de São Paulo; 1956, Taça Charles Miller; 1993,

bicampeonato da Libertadores da América.

Junho – 1964, Taça de Firenze; 1971, campeão paulista; 1991, campeão brasileiro; 1992, campeão da Libertadores da América; 1993, Taça Santiago de Compostela.

Julho – 1952, Taça Prefeitura de São Paulo; 1975, Taça dos Invictos; 1982, Taça de Tampa Bay; 1989, título de campeão paulista; 1990; Taça

do Chile; 1995/96, bicampeonato da Taça dos Clubes Brasileiros Campeões do Mundo.

Agosto – 1955, Pequena Taça do Mundo em Caracas, contra o Benfica, Valencia e La Sale; 1963, idem, decidindo com o Real Madrid; 1969, Taça de Huelva; 1975, título de campeão paulista; 1987, campeonato paulista; 1989/1990, taças no México; 1991, Taça Cidade de Barcelona; 1992, taças Cidade de Barcelona, Tereza Herrera e Ramón de Carranza.

Setembro – 1945, título de campeão paulista; 1946, Taça dos Invictos (30 jogos), 1970, título de campeão paulista; 1993, Recopa Sul-Americana.

Outubro – 1943, campeonato paulista; 1960, inauguração da 1ª parte do Morumbi; 1943/1975, taças dos Campeões Estaduais RJ/SP.

Novembro – 1946/1949/1980/1981, campeonatos paulistas; 1987, Taça dos Campeões Estaduais RJ/SP; 1993, título de campeão da SuperCopa dos Campeões da Libertadores.

Dezembro – 1935, reabertura do clube; 1946, Taça dos Campeões Estaduais RJ/SP; 1948/1957/1985/1991/1992, títulos de campeão paulista; 1992/93, títulos de campeão e bicampeão do Mundo; 1994, conquista da Taça Conmebol.

* *Conselheiro e historiador do SPFC*

Aeróbica faz a festa no Exterior



Isamara, 1ª do Brasil e do Mundo; Adriana, Isaías e Cibelle (com a chefe da delegação, Maurien), trio campeão sul-americano; Arley/Maria Fernanda, dupla são-paulina cada vez mais laureada.

Futebol Social



Tanto no futebol quando na troca de conhecimentos, a quinta excursão dos mirins do São Paulo ao Japão repetiu as anteriores: foi um sucesso. No futebol, os meninos tricolores ganharam todas as partidas que disputaram e na parte sociocultural visitaram escolas, museus, asilos, fazendas, aprenderam a comer com pauzinhos, conheceram gueixas, templos. A experiência de 15 dias valeu por anos – “e põe ano nisso”, diz Guilherme Cleto Filho, o Júnior, um dos diretores da delegação. A excursão é patrocinada pelos estados japoneses de Miyagi e Yamagata e faz parte do Intercâmbio Internacional de Futebol Nipo-Brasileiro, coordenado, no Brasil, pelos senhores Onodera e Koei. Foi o quinto ano seguido que eles levaram um time de futebol social mirim do SPFC ao Japão.

Aeróbica do SPFC deu shows internacionais neste final de ano: foi a que mais pesou na equipe brasileira que ganhou o Aerobic Masters/97, realizado na Alemanha; foi campeã da categoria trio do Campeonato Sul-americano disputado no Chile; e, individualmente, ganhou um 1º e um 5º lugares no Grand Prix da Hungria, realizado em Budapeste.

Na Alemanha, no tira-teima entre as seis melhores equipes do mundo, duas são-paulinas foram fundamentais para o êxito da Seleção Brasileira: a técnica Luciana July, com seu comando firme e ao mesmo tempo sereno, e a campeoníssima Isamara Seccatti, ganhadora do único título da equipe, na categoria individual.

No Chile, o trio são-paulino Adriana, Isaías e Cibelle obteve o 1º lugar e a delegação vencedora foi chefiada pela são-paulina Maurien Sasaki. E no Grand Prix Internacional de Budapeste, Hungria, Isamara Seccatti ganhou na categoria individual e a dupla Arley/Maria Fernanda obteve a 5ª colocação entre 16 concorrentes.

A festa olímpica Tricolor

A pira da 16ª Olimpíada Vermelho, Branco e Preto foi acesa pelo goleiro Rogério, fiel ao tema Revelação, que norteou a festa esportivo-social que os associados do clube realizam há 16 primaveras. O goleiro do time profissional recebeu a pira do garoto Diogo Alexandre Lopes, do hóquei, esporte-revelação do clube, por ser o mais novo. A abertura solene deu-se no sábado 18/10 e também contou com hinos, o Nacional magnificamente apresentado pela cantora lírica Pergy Grassy, homenagens, desfile, juramento do atleta e shows, entre eles o dos Irmãos Fratelli, acrobatas que, como disse um sócio, "fazem até chover". Um videowall, espécie de telão, mostrava o percurso da tocha, acesa na Praça da Sé (local de nascimento do clube) e com passagens pelo Paulistano, Floresta (clubes que deram origem ao SPFC), Canindé, centros de treinamento e, finalmente, Morumbi. O Comitê Olímpico homenageou vários dirigentes, entre os quais o presidente Fernando Casal de Rey e o vice, Constantino Cury, torcedores de destaque, como o campeão olímpico José Roberto Guimarães e os jogadores profissionais que prestigiaram o evento.



Davi Breno Lisboa fez o juramento; o goleiro Rogério acendeu a pira.

Basquete

O São Paulo F.C. e a Tilibra ganharam ainda mais admiradores depois da vitoriosa excursão do basquete são-paulino, patrocinado pela empresa produtora de cadernos, à Argentina, ocasião em que a nossa equipe cadete conquistou o título de campeã e a infantil, de vice-campeã do Torneio Mercosul, realizado nas cidades de Campana e Zarate, ambas na província de Buenos Aires. O torneio teve a participação de vários clubes dos países integrantes do Mercosul e, dada a sua grandiosidade, foi considerado um verdadeiro campeonato sul-americano. Como a viagem foi de ônibus, o SPFC

Cocina - Nuestra Gente - Entretenimientos - Tenis - etc.

Todo

LA REVISTA DEL CLUBSIDERCA

Ricardo Palacio

S

GRAN CONCURSO
Participá y ganá!!!!

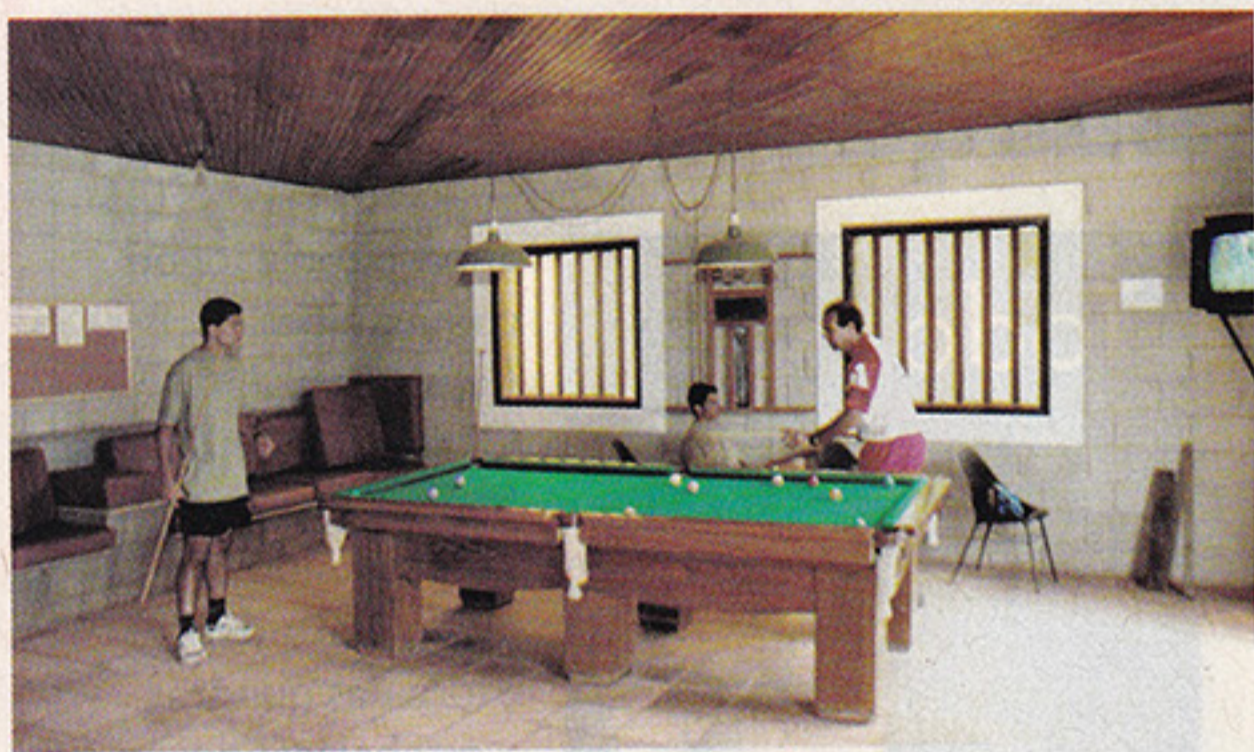
aproveitou e jogou com equipes de Lages, Ponta Grossa, Joinville e Santa Cruz do Sul, obtendo pleno êxito dentro e fora das quadras - estabelecendo, neste último caso, um ótimo relacionamento para futuras trocas de conhecimento. As equipes mini, mirim, infantil e

infanto saíram-se satisfatoriamente nos campeonatos federados deste ano, resultado, do mesmo modo, de muito trabalho e dedicação aliados à parceria com o maior produtor de cadernos do País.

Juniiores fazem pré-temporada p a Taça São Paulo

No CCT de Cotia tem hora para tudo:

descansar...



brincar...



comer...



e treinar.



preparadores físicos especializados em futebol e em atletismo”, diz o preparador físico Sérgio Rocha, lembrando que títulos muitas vezes são ganhos por causa de um detalhe.

Detalhe importantíssimo, o São Paulo sabe disso, é a união do grupo, o ambiente. Para ajudar o técnico Silva nesta parte, o São Paulo contratou a psicóloga Mary, cuja missão “tem sido observar muito e agir quando algo está fora do lugar para corrigir o seu rumo”, como disse.

Elenco

O atual elenco de juniores do São Paulo é um dos mais novos dos últimos tempos, composto em sua maioria por jogadores nascidos em 1979 - e de certo modo desconhecidos da grande torcida, como os Fábios Simplício e Montezini, meio-campistas, Fabrício, também meio-campista, Rogerinho, lateral-esquerdo, Alan, goleiro cotadíssimo para ir à Seleção Brasileira, Toto e Du, atacantes. Este último é o mais conhecido: atuou na Taça São Paulo de Juniores do ano passado e já é titular da nova Seleção Brasileira de Juniores.

A categoria permite também atletas nascidos em 78 e 77, mas os melhores destes anos se destacaram cedo e hoje já se integram aos profissionais, como é o caso de Fábio Aurélio, Fabiano, Álvaro, Sidney, Marco Antônio e até Denílson, que nasceu em agosto de 1977.

DIVISÕES
MENORES

Time A: São Paulo. Time B: Paulistano.

Em desenvolvimento ao projeto de “duplicar” suas equipes de base para revelar ainda mais craques, o São Paulo disputará a Taça São Paulo de Juniores-88 com seu elenco titular, o time A, normal, e também com um elenco alternativo, o chamado “time B”, que estará vestindo a camisa do Paulistano de São Roque. O Tricolor fechou com o Paulistano na categoria juniores um acordo semelhante ao realizado com o Estrela da Saúde nas categorias juvenil e infantil.

A intensificação das peneiras e a tradição de dar chances a todos, além do crescente aumento da procura por parte daqueles que sonham se tornar craque - certamente por causa do grande número de promessas recém-reveladas - estão levando o São Paulo a abrir novas frentes. Neste caso, o São Paulo entra com 25 atletas e sua estrutura de preparação e o Paulistano com o uniforme, o estádio e a logística avalizada pela Prefeitura da cidade.

“Estamos aumentando o nosso campo de observação”, diz Milton Cruz, o técnico designado para chefiar a comissão técnica do Paulistano. São Paulo e Paulistano devem estender a parceria na Série B1-B do Campeonato Paulista de 88. Nas categorias infantil e juvenil, o São Paulo também terá dois elencos, o alternativo com a camisa do Estrela da Saúde e a coordenação do técnico Pupo Gimenez.

Somente um clube com a estrutura do São Paulo poderia promover uma pré-temporada de 75 dias, completa, dos seus jogadores juniores visando à competição mais importante da categoria no País: a Taça São Paulo, criada em 1965 pelo são-paulino Caio Pompeu de Toledo, então secretário municipal de Esportes. Além dos treinamentos físicos, técnicos e táticos, a pré-temporada dos garotos está sendo enriquecida por exercícios de atletismo, por orientações específicas visando à união do grupo e por uma alimentação balanceada só possível em concentrações onde os atletas possam permanecer as 24 horas do dia, como é o caso do Centro de Treinamento de Cotia.

“Do lanche da manhã ao da noite, toda a alimentação é direcionada no sentido de fortalecer e dar resistência ao atleta, mas sem que ele ganhe peso”, diz a nutricionista Cristina O técnico de atletismo Francisco Rabaça também está colaborando, na preparação física. A comissão técnica decidiu convidá-lo com o objetivo de aperfeiçoar nos garotos alguns fundamentos que são mais explorados naquele esporte, como a impulsão e a velocidade.

“O São Paulo só tem a ganhar com essa troca de conhecimentos entre

FUTEBOL FEMININO

Na opinião dos experts, o Tricolor é o principal favorito ao título do 1º Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino, a Taça Brasil, que se realiza em novembro na cidade paulista de Taubaté. É seguido, pela ordem, por Vasco, Internacional, Corinthians e Portuguesa.

O time-base do São Paulo no Campeonato Brasileiro é o mesmo que venceu o Torneio Primavera, em setembro, ou seja: Maravilha, Marisa, Juliana Cabral, Tânia

Maria e Elci; Formiga, Cidinha, Sissi e Suzana; Grazielle e Kátia Cilene.

A competição é reconhecida pela CBF, Fifa e pelas federações estaduais de futebol. Sua divulgação demonstra que o futebol feminino está cada dia mais forte. São 16 times, de diversos estados, divididos em quatro grupos de quatro, classificando-se os dois primeiros para a segunda fase, que terá jogos televisionados pela TV Bandeirantes, ao vivo.

Em busca de um



O craque Rai homenageou as campeãs paulistas e do Troféu Primavera em visita recente ao Morumbi

NOVO TÍTULO

TAUBATÉ

Por que Taubaté? Porque foi a cidade que ofereceu melhores condições à CBF, tais como alojamentos e estádio à altura. Atende também, em termos de distância, às equipes do Rio e de São Paulo que preferiram ficar concentradas em suas próprias cidades – caso do São Paulo, por considerar que a infra-estrutura do CT de Indaiatuba, permanente, é mais adequada.

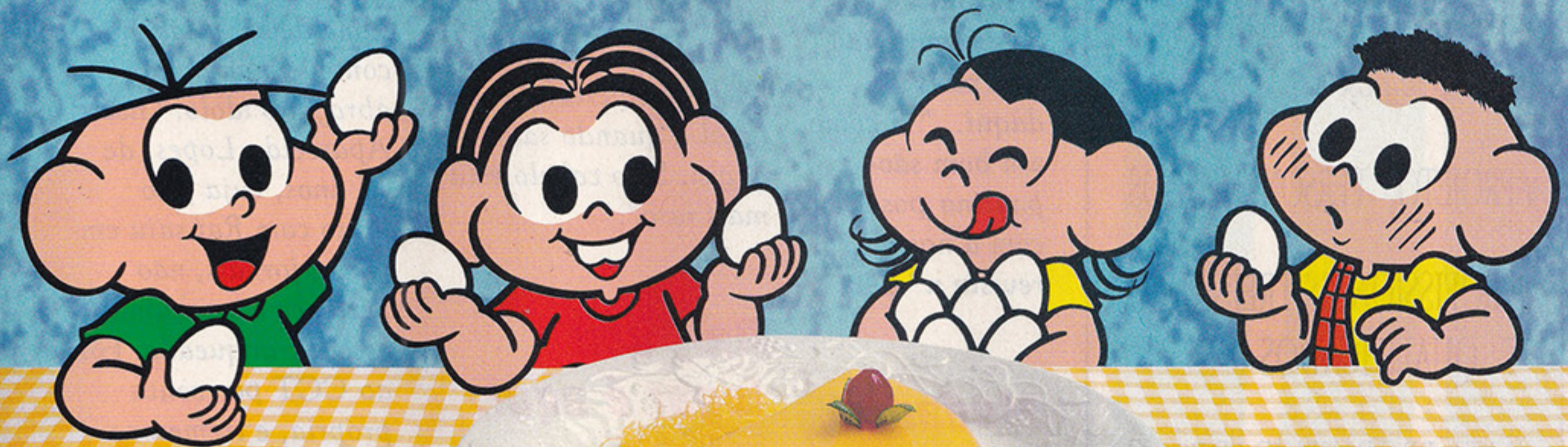
SELEÇÃO

Logo após a Taça Brasil, a Seleção Brasileira feminina começa a se preparar, com jogos amistosos, para os Jogos Pan-Americanos de 1998. O técnico da Seleção (e também do SPFC), Zé Duarte, aproveita a competição de Taubaté para observar as futuras convocadas, que, todos sabemos de antemão, serão em sua maioria do nosso time.

OVOS

TURMA DA Mônica

Selecionados especialmente para o dia-a-dia.



Os ovos Turma da Mônica são para você que exige produtos de primeiríssima linha. São altamente selecionados, possuem embalagens super resistentes e de fácil transporte, e trazem ainda receitas deliciosas para o dia-a-dia.

Além disso, os Ovos da Turma são os únicos que

trazem a data de produção impressa na própria casca. Agora, para você se certificar que ele está sempre fresquinho, basta checar a data em que a galinha botou o ovo. Ovos Turma da Mônica. Um alimento cem por cento nutritivo e saboroso.



Garantia total de qualidade

Empresa Limpa, Cliente Satisfeito.

✓ LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE AMBIENTES EM GERAL
Hospitais, Clínicas, Laboratórios, Indústrias, Área Alimentícia, Escritórios, Shoppings, Clubes e Escolas.

✓ PROJETOS PERSONALIZADOS

✓ PROFISSIONAIS TREINADOS E QUALIFICADOS

✓ ALTA PRODUTIVIDADE

✓ BENEFÍCIOS AMPLIADOS

✓ CONSUMIDOR SATISFEITO

Ligue:

0800 15 15 55

e solicite um projeto exclusivo para sua empresa.



Ligação Gratuita 0800 - 15 15 55
Estrada da Ressaca, 960 - Embú - SP - Brasil
Fone: (011) 7961-6355 Fax: (011) 494-5836
Internet: www.iss.dk

Silas não sai mais

No dia em que Raí foi recepcionado no CCT, Silas, seu antigo companheiro no próprio SPFC e na Seleção Brasileira, brincou: "Com você, agora não saio mais daqui..." E como um bom são-paulino posou com a nossa revista nº 84.



energia." Diz o mesmo de Raí, com um adendo: "Pelo que percebi está igual a quando saiu daqui. Só o cabelo está mais raro".

Mudança, só no Raí, seu lugar é aqui.

Raí seu lugar é aqui foi uma das faixas colocadas no CCT para recepcionar Raí.



cabelo.

Moracy Santana vê desta maneira o rendimento físico de Silas, 32 anos. "Rende igual aos mais novos porque só entra nas certas e sabe não desperdiçar



Os garotos (e garotas) das escolas franqueadas pelo SPFC que lá estiveram recepcionando o craque da 10 têm em sua maioria perto de 10 anos. Quase nenhum deles viu Raí jogar pelo



SPFC. Mesmo assim, o consideram ídolo. As meninas, nem se fala. Uma delas, aliás, não conteve o choro ao abraçar o ídolo. Gisele Aparecida Lopes, de 17 anos, cuja foto junto com Raí saiu em vários jornais, não pertence a nenhuma escola franqueada. Foi ao CCT por conta própria, e tremeu na base quando se aproximou do craque. "Estou recebendo o maior presente da minha vida", afirmou.

Capitão defensor

Dia destes, Dario Pereyra explicou a razão pela qual o capitão do São Paulo nunca foi um atacante, desde que assumiu a direção técnica: "O capitão tem de jogar do meio de campo para trás, espaço que dá melhor visão de jogo".



A NO CCT

Cem cartas por mês

Dodô está recebendo perto de cem cartas por mês e procura responder a todas. "Posso demorar mais ou menos tempo, porque dependo das folgas e das concentrações. Mas minha



vontade é responder a todas", diz ele, informando que a maior parte das cartas é de meninas. "A maioria elogia, mas algumas questionam jogadas, principalmente as que dão a sensação de gol mas não entram."

Márcio é da Galera



A Galera do Riso ganhou mais um integrante, o zagueiro Márcio Santos. Ele mal chegou e já foi "dominando o ambiente". O garoto Álvaro tornou-se um dos seus alvos preferidos. "Ele é cara do Brinquedo Assassino", proclamou. (Para quem não sabe, Brinquedo Assassino é o nome de um filme em que o personagem principal é um boneco feio, desajeitado e, logicamente, assassino.) Álvaro não está nem aí. "O que quero mesmo é aprender a jogar tão bem como ele."

Inglês com gíria

Duas vezes por semana, a professora Luciana vai ao CCT dar aulas de inglês para Rogério, Fábio Aurélio e o preparador físico Altair Ramos. Os três aprendem inglês básico e também as gírias e expressões modernas em moda nos Estados Unidos. As aulas têm dias e horários diversos, definidos pelos alunos, já que jogador de futebol não tem dia nem hora certos para folga.



Os exercícios físicos são uma constante no CCT. Parecendo dança ou não, a exigência dos preparadores físicos é a mesma. Que o digam França, os Fábio, Fabiano e Álvaro.



Altair

SHOPPING BUTANTÁ

Zezé di Camargo dá



no estádio do Morumbi



O são-paulino Zezé di Camargo pintou e bordou no Morumbi dia 28/10, véspera dos 4 a 1 no Olímpia pela Supercopa. Ele foi assistir ao treino para levar boa sorte aos seus amigos jogadores e, muito simpático, alegrou ainda mais o ambiente, que já estava bom por causa dos 7 a 1 no União São João. Vestiu a camisa do time e, a convite da comissão técnica, participou do “dois toques” recreativo. Seu bom astral uniu-se com o do grupo e o treino foi superdescontraído, do jeito que Dario Pereyra queria. O alto astral do cantor são-paulino manifestou-se também nas entrevistas e no

relacionamento com outros torcedores. Mariah Moraes, do SBT, entrevistou Zezé para

mostrar seu amor ao futebol (e ao São Paulo) no programa *Fut-show*, que iria estrear no SBT; Renata Ceribelli, repórter da TV Globo, do programa *Videoshow*, reuniu o cantor e os jogadores no meio do campo e comandou várias brincadeiras. O zagueiro Álvaro, por exemplo, brincou dizendo que, como jogador, Zezé era um bom cantor. E quando Renata perguntou se algum jogador sabia cantar músicas de Zezé di Camargo e Luciano, Aristzábal gritou *É o amoor* e saiu correndo. A TV Bandeirantes solicitou que Zezé cantasse o hino do São Paulo – e ele cantou, para a alegria geral das tietes, entre elas a assistente de imprensa do SPFC, Cinthia Gagliardi. (foto ao lado)



show

Goiano e são-paulino. Como Zé Teodoro.

O cantor amador goiano Zezé di Camargo já tinha simpatia pelo SPFC antes da contratação do lateral-direito Zé Teodoro, seu conterrâneo, em 1985. A partir daí começou a acompanhar o time mais de perto. Logo depois mudou-se de

Goiânia para São Paulo e passou a ser freqüentador de treinos e jogos do Tricolor. "Fui fazendo amizade com os jogadores, lembro-me que Müller foi o primeiro, e me ligando cada vez mais ao clube", diz ele, que recorda as grandes conquistas com a mesma emoção que nós sentimos, torcedor: "Aquele Libertadores com o Newell's Old Boys foi demais. Que vibrante! E os jogos com o Barcelona e o Milan... E aqueles 3 a 0 no Corinthians em 1991..." Se deixar ele vai longe... o que, aliás, parece ser o destino da dupla Zezé di Camargo e Luciano, cujo

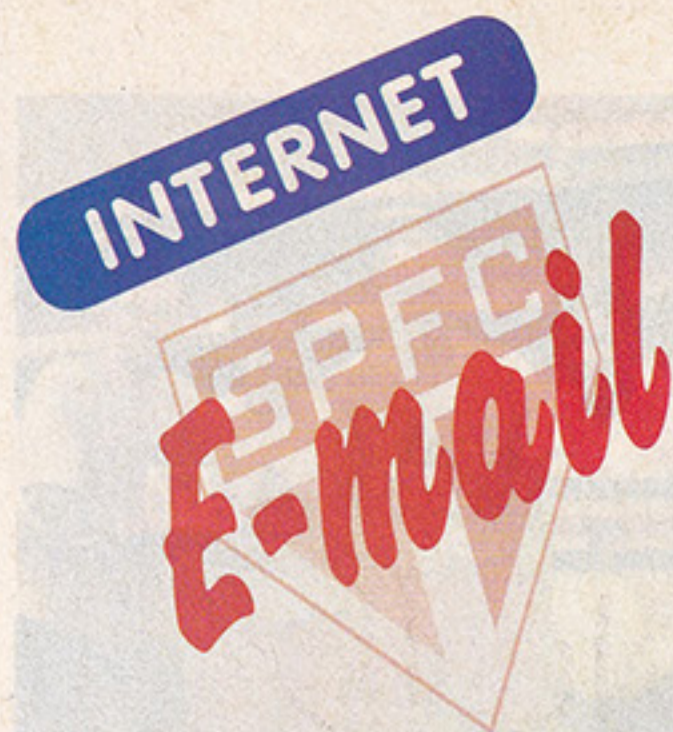


Major Flaviano, Dario, Zezé, Moracy, Altair e Rogério.

sétimo CD, lançado em setembro, de imediato vendeu 1 milhão de cópias, obrigando a gravadora a promover a reposição de outras 400 mil. Em 31/10, Zezé di Camargo e Luciano voltaram ao Olympia, em São Paulo, para mais uma temporada de sucesso.



Show tricolor no programa Videoshow, da Rede Globo.



Brasil si si si



Por Fernando Alécio
spnet@saopaulo.net.br

A comunicação hoje em dia é muito eficiente. Todo fato importante que aconteça na China, Rússia ou qualquer outro país longínquo chega a nós, no Brasil, em poucos minutos – quer seja pela tevê, rádio ou, um pouco mais tarde, pelos jornais e revistas. A Internet vale pelos dois. É tão rápida quanto o rádio e a tevê e pode ser duradoura como um jornal ou revista.

Quem quiser pode encontrar ainda hoje, acredito, mensagens de torcedores do San Lorenzo de Almagro lamentando a saída de Silas do time deles e desejando boa sorte ao nosso novo (e antigo) jogador. Veja algumas delas e sintam que os argentinos, quando gostam de um time e de um jogador, gostam mesmo. Como nós.

Querido Paulo: Como buen hincha de San Lorenzo, quiero hacerte llegar mi agradecimiento por todo lo que has hecho por nuestro amado Ciclón.

Sin dudas, has sido el mejor jugador que ha vestido nuestra azulgrana en los últimos 20 años.

Muchas Gracias Paulo Silas.

Alex, el Cuervo Dorado,

<http://www.sanlorenzo.com.ar>

Los Cuervos de Internet – UAM Union
Azulgrana Mundial

Querido Paulo: Este mensaje es solamente para decirte gracias por todo lo que nos diste a los cuervos. Por tu primer gol contra Boca; por el golazo contra River; y sobre todo, por el campeonato que ganamos bajo tu magistral conducción.

Ariel Esteban Gavegno,

agaveg@meyosp.mecon.ar

Paulo: No se si te acordas que una vez mi papa te llevo en su camioneta (una Chevrolet Lumina bordeau) cuando saiam del Kinesiologo. El te pidio que me firmes la tapa de El Grafico que etabas vos y que decia "extraordinario", en alusion al goles que le hiciste a River, cuando entraste en el segundo tiempo, cuando volvias de una lesion. En ella me firmaste y pusiste "Con

cariño del amigo brasileño". Quería agradecerte por lo feliz que me hiciste tantas veces, con tu magia, con tus goles e sobre todo con tu futbol.

Fernando Quintana

fer@conexion.nt.ar

Paulo: Te escribo este mail para agradecerte todo lo que hicistes por la camiseta de San Lorenzo y por la inmensa alegría que nos diste con el equipo campeón del 95.

Javier Bonino,

javb@bigfoot.com.ar

Paulo: Por razones de trabajo me encontraba en Colombia cuando escuche la noticia que ya no estaria en San Lorenzo. Me puse muy triste. pero jamas te voy a olvidar.

Adolfo Testoni

atestoni@swipco.com.ar

E.T. "Brasil si si si, Brasil si si si" era um dos "gritos de guerra" da torcida do San Lorenzo de Almagro, um incentivo direto ao craque Silas, que jogou lá de abril de 1994 até o finalzinho do último setembro. Ele participou do time que ganhou um título nacional depois de 19 anos de jejum, o Torneio Clausura de 1994.

Metropolitana

FORTE EM FIAT

CARROS NOVOS
E USADOS A SUA
ESCOLHA. CONFIRA!

Os melhores planos, ofertas e formas de pagamento.



25 Anos de Tradição
Fazendo seus Clientes Felizes.

Av. Pacaembu, 1.597

☎ 263-8788

Av. Fco. Matarazzo, 694

☎ 3670-1212

Av. Gal Olímpio da Silveira, 160
(Cont. Av. São João)

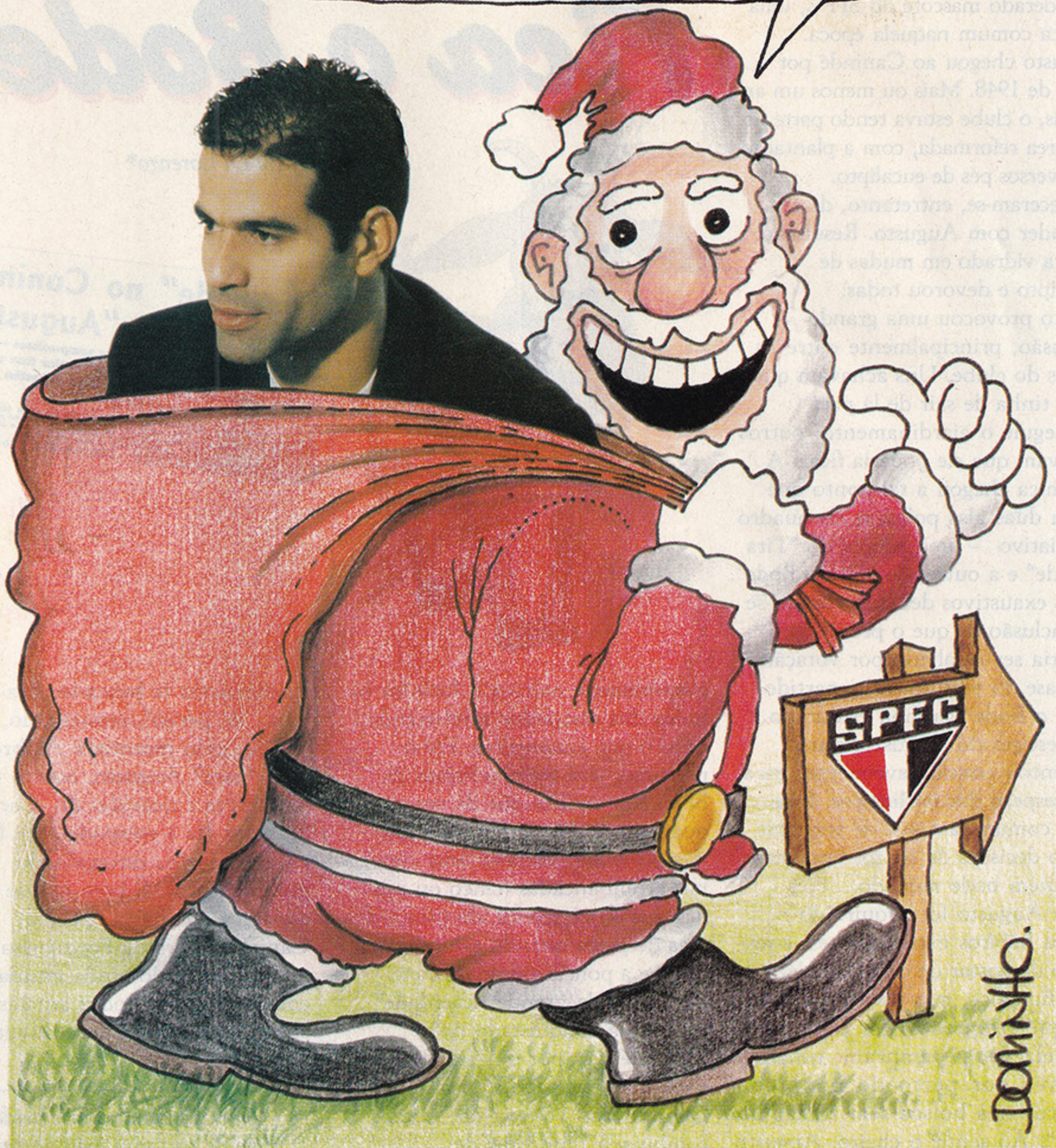
☎ 824-2424

OFICINA
REVISE SEU FIAT

4X SEM JUROS

- Mecânica
- Funilaria
- Pintura
- Mão-de-obra
- Inclusive franquias de seguros

DEUS É BRASILEIRO...
E PAPAÍ NOEL É SÃOPAULINO !!



DORINHO.

Tira o Bode ou Fica o Bode?

Por Agnelo Di Lorenzo*



Um "bode" no Canindé por causa de "Augusto"
Augusto formou duas alas entre os sampaulinos — "Tira o Bode" e "Fica o Bode" — O "cria" do tricolor tem um ano esta das mudas de eucalipto — Uma sugestão da nossa reportagem

"Augusto" estava vivendo muito feliz no Canindé. Todos lhe dispensavam muita atenção. Entretanto, o clube, jogadores, socios e até a imprensa para ele voltaram a prestar atenção. Foi a partir daquele momento que se criou a disputa entre os "TIRA O BODE" e os "FICA O BODE". Não fica sequer uma. Então quem tirar o bode de lá. Mas há os que não querem. Firmam-se todas as discussões do assunto e a coisa não está sossegada.

A Folha da Noite do dia 14/12/48 noticiou com destaque o impasse político causado pelo bode Augusto

Paralelamente ao universo futebolístico, razão principal da existência do Clube, muitos outros fatos, por estarem estreitamente ligados à sua existência, assumem alta significação sentimental e, por isso, acabam constituindo-se em acontecimentos dignos de nota. Um bode foi o causador e protagonista de um desses fatos. Ele se chamava Augusto, viveu no Canindé e foi considerado mascote do SPFC, uma prática comum naquela época. Augusto chegou ao Canindé por volta de 1948. Mais ou menos um ano depois, o clube estava tendo parte de sua área reformada, com a plantação de diversos pés de eucalipto. Esqueceram-se, entretanto, de se entender com Augusto. Resultado: ele era vidrado em mudas de eucalipto e devorou todas. O fato provocou uma grande confusão, principalmente entre os sócios do clube. Uns achavam que o bode tinha de sair de lá para prosseguir o ajardinamento; outros achavam que ele poderia ficar. A polêmica chegou a tal ponto que gerou duas alas políticas no quadro associativo — uma adepta do "Tira o Bode" e a outra, do "Fica o Bode". Após exaustivos debates, chegou-se à conclusão de que o problema só poderia ser resolvido por votação. Na base do *you decide*, o partido "Fica o Bode" ganhou estourado. O prestígio do Augusto, claro, aumentou consideravelmente, para o desespero dos jardineiros. E se bode comum já não é de respeitar muito decisões de outros animais, imaginem bode mimado... Pois assim Augusto foi adquirindo outros hábitos extravagantes, entre eles o de gostar de cigarros. Não para fumá-los, mas para comê-los... Os que freqüentavam o Canindé naquela época lembram: ninguém passava por perto do bode com cigarros nos bolsos sem tomar um "bode". Ao sentir o cheiro, Augusto

simplesmente enfiava o focinho no bolso dos distraídos arrebatando tudo o que encontrava. Foi o precursor dos trombadinhas de hoje. Nos treinos que de vez em quando assistia, então, quando dava o "bode" abria-se uma clareira nas arquibancadas (cinco ou seis degraus de concreto) idêntica à dos dias de jogos quando estoura uma briga e a polícia cai de cacetete. Por causa da grande "liberdade" que havia conquistado no Canindé, vez por outra Augusto dava uma escapadela pelas ruas. Quando não voltava na "hora combinada", um time de

funcionários ia buscá-lo. Era o "time da perua", constituído, entre outros, pelo motorista Ambrósio e pelo "xará" Augusto, outras figuras folclóricas e queridas do Canindé. Mas um dia a escapadela foi fatal para Augusto, esfaqueado por cachorros. É bom que se esclareça que nessa época o Canindé já era da Portuguesa — e que o São Paulo ainda estudava como acomodar todas as suas coisas, entre elas o bode Augusto.

* Funcionário do Clube desde 1950 e um de seus principais historiadores

adidas®

Banco
Ford

Ford



Alguns investem no Salão do Automóvel
uma vez por ano.

Nós investimos no salão o ano inteiro.

Banco Ford. O novo patrocinador do time de futsal do São Paulo.



RUNNING

LEXICON LADY



SL 96



ALLEGRA PLUS



RESPONSE



NBTA



STRATEGY



TENNIS

the brand with the three stripes

adidas



CROSS LITE TRAINER LADY



XTR COMP



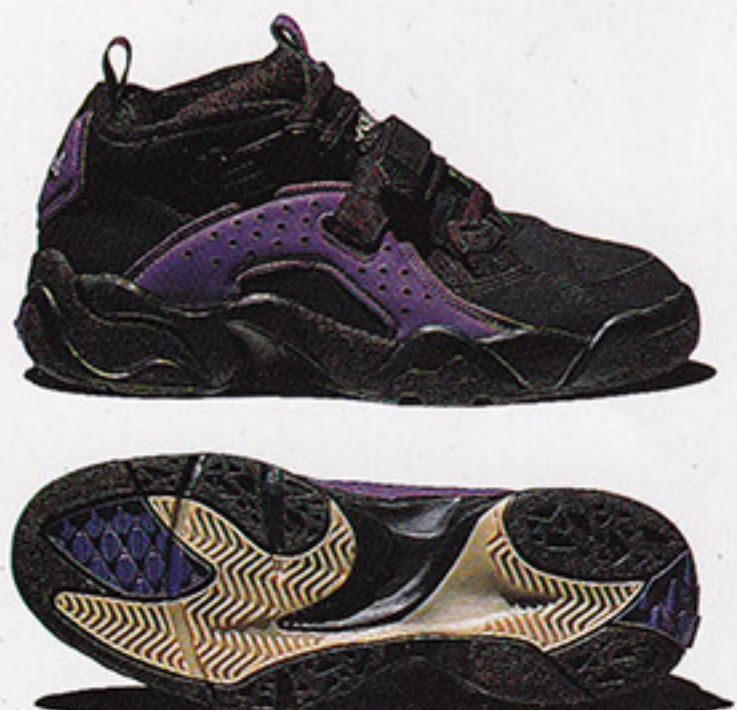
TURF LO LITE

CROSS TRAINING

BASKETBALL



STREETBALL IV



B.B. LO



CENTURION

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ